



**Festival
DA
FAVA**

12, 13
E 14 MAIO 2023

SHOW COOKING • ARTESANATO
CAMINHADA • ANIMAÇÃO
TASQUINHAS

visite-nos! **MEIRINHAS**



ANO 9, NÚMERO 253 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 04 MAIO 2023 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

COMSOFTWEB
Sistemas Informáticos Lda

Requerimos o estatuto
PME Excelência!

Para empresas PME e pequenas
empresas com menos de 50 trabalhadores
e facturadas até 1.000.000€

Etica e ética
Joseph



Concelho tem 112 crianças vítimas de maus-tratos

De acordo com a CPCJ de Pombal, o maior número de casos regista-se na Guia, sendo também aí que se concentram os mais graves. Violência doméstica e negligência são as problemáticas com mais incidência no concelho. **Página 9**

Bombeiros
Sérgio Gomes não
se recandidata
à presidência

Página 8

Almagreira
Unidade de saúde
sem médico e de
portas fechadas

Página 31

Justiça
Ex-presidente de
Câmara acusado
de peculato

Página 7

Carriço
Feira dos 7 vai
ter mais um dia
de programação

Página 19

Meirinhas
Fava é estrela
do festival
gastronómico



Página 15

Carnide
Comunicações
são entrave
à fixação
de empresas

Página 6

Albergaria Doze
Nova direcção
do Externato
quer atrair
mais alunos

Página 14



**Desporto Iniciados da AD Pedro Roma
festejam subida ao campeonato nacional** **Página 21**

Infor Eco Pombal

Tinteiros
Toners
Papel Cópia
Rolos POS e
registadora
Material Escritório
Equipamentos
Informáticos

A melhor Qualidade ao melhor Preço
Até 70% mais barato

www.inforeco.pt



O POTE DO LEITÃO - Restaurante, Lda.
"Uma Questão de Bom Gosto"

Estrada do Louriçal, nº46, Alto da Granja | 3100-899 Pombal | Tel.: 236 217 639

CASA ESPECIALIZADA
EM
LEITÃO ASSADO

Galardão atribuído por Observatório criado no âmbito do Caminhos de Leitura

Pombal premeia literatura para a infância e juventude

Um dos mais recentes prémios portugueses na área da literatura para a infância e juventude foi criado em Pombal. O Selo Caminhos de Leitura é atribuído pelo Observatório da Leitura, criado no âmbito do encontro de literatura infanto-juvenil, que ocorre há 19 anos na cidade.

Neste primeiro ano de implementação, o Observatório, composto por dez especialistas na área da literatura para a infância e juventude, analisou 61 títulos de 24 editoras ou edições de autor. No final, foram atribuídos Selos em quatro categorias, sendo que, por agora, foram apenas conhecidos os vencedores em três dessas mesmas categorias. O anúncio coincidiu com o Dia Mundial do Livro. O Selo António Torrado - Menção Honrosa, que premeia o livro que mais se destaca, foi para "Caras", de João Pedro Méseder com ilustração de Inês Oliveira, "pela surpreendente obra resultante da excelência de um escritor consagrado, aqui num registo e numa temática diferentes daqueles a que nos habituou, e da genialidade de uma ilustradora cujas propostas visuais elevam a narrativa verbal". Com o Selo Distinção, atribuído aos melhores livros do ano, foram escolhidos "Caras", "Is to Não É", "A Minha Árvore Secreta", "Terra de Nin-

guém", "O Primeiro Dia", "Hachiko, o Cão que Esperava", "Miau!", "Assim ou Assim", "Concentra-te" e "O Duelo". Já o Selo Seleção, para livros que não podem faltar numa biblioteca, foi atribuído a 20 obras de autores diversos, que incluem José Saramago ou Luísa Ducla Soares. Falta anunciar os vencedores do Selo Brasil, livros da distinção do Selo Cátedra 10 - Cátedra da UNESCO para a Leitura da PUC-Rio. A entrega dos prémios acontecerá no dia 23 de Junho, em Pombal, no decorrer do 20º Caminhos de Leitura.

O Observatório de Leitura do Município de Pombal surge em parceria com o Instituto Interdisciplinar de Leitura da PUC-Rio - iILer/ Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio; a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas; a Rede de Bibliotecas Escolares e o Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho. Tem como objectivos, "difundir e promover a literatura para a infância e juventude, os escritores, ilustradores e editores, proporcionando a troca de conhecimento editorial e projetando os autores nos territórios da CPLP", sendo coordenado pelo Município de Pombal, através da Unidade de Cultura e Unidade de Projetos Educativos - Biblioteca Municipal.

Novo espaço da Biblioteca Municipal

BeDeteca de portas abertas



O novo espaço da Biblioteca Municipal de Pombal, dedicado em exclusivo à banda desenhada nas suas mais variadas vertentes, já abriu as suas portas. Localizado no primeiro piso, junto ao Doing Pombal, conta com algumas centenas de livros, desde a banda desenhada mais tradicional, às novelas gráficas ou à Manga. A inauguração contou com a presença do autor Bernardo Majer, que numa conversa com Humberto Pinto, mostrou o seu processo criativo e falou sobre o seu percurso. No âmbito des-

ta inauguração, está também patente, na Biblioteca, a exposição "Os Quadrados Lá de Casa", de Humberto Pinto e Leonardo Pinto, com várias ilustrações, livros-objecto e autógrafos desenhados por alguns dos mais importantes ilustradores portugueses. Houve ainda tempo para um momento especial de parceria entre Comix Studios (Leonardo Pinto) e Rapaz Improvisado (Leonel Mendes), numa simbiose entre a música e o desenho, feito de improvisação pelos dois pombalenses.

Projecto abrange 150 idosos

APRAP vai receber 7.750 euros para apoiar funcionamento da universidade sénior

A Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (APRAP) vai receber um apoio municipal no valor de 7.750 euros para participar o funcionamento da universidade sénior. O protocolo que prevê a atribuição desta verba foi aprovado na última reunião da Câmara de Pombal, realizada a 27 de Abril. Os vereadores do PS votaram contra por entenderem que "o dinheiro público não pode ser para pagar recursos humanos de IPSS".

À semelhança dos anos lectivos anteriores, a Universidade Sénior, valência da APRAP, solicitou um apoio municipal para assegurar a continuidade deste projecto. O montante de 7.750 euros será para fazer face às despesas com a contratação de uma administrativa e despesas logísticas da universidade sénior.

"Tenho por princípio de que o dinheiro público não pode ser para pagar recursos humanos", afirmou a vereadora Odete Alves, defendendo que "a Câmara não deve dar apoios à tesoura-

ria". "Por muitas dificuldades que enfrentem, as IPSS têm de saber gerir o seu orçamento e o seu pessoal".

Por outro lado, a socialista considera "perigoso abrir precedentes, porque temos centenas de IPSS no nosso concelho e o que vale para uma tem de valer para as todas, logo isto pode-se tornar insustentável", advertiu. "Acho que a Câmara deve apoiar a ampliação dos espaços, mas não pode pagar os funcionários das IPSS", reiterou.

Odete Alves alertou ainda para a "informação contraditória" constante no pedido de apoio, pois o mesmo "refere que a universidade sénior é feita numa vertente de voluntariado, mas querem contratar um recurso humano".

Além disso, o protocolo contempla "outros benefícios", nomeadamente "um espaço e um colaborador do município para dar aulas de informática semanais, bem como um espaço e um trabalhador para dar aulas de ginástica semanais".

"Este protocolo e esta verba é [exclusivamente]

para o funcionamento da universidade sénior", esclareceu a vereadora Catarina Silva, salientando que este é "o terceiro" ano lectivo em que é dado este apoio.

A responsável pelo pelouro do Envelhecimento Activo informou ainda que a APRAP tem uma administrativa afecta apenas à universidade sénior, a qual está incumbida das "inscrições e organização das actividades" para os "150 seniores" que frequentam a universidade sénior de Pombal.

A tuna e o clube de leitura são os projectos "mais visíveis" da universidade sénior, que tem "mais 18 disciplinas, sendo a sua maioria em regime de voluntariado", frisou, sublinhando que se trata de "um projecto de estimulação cognitiva e física, fundamental para atrasar os efeitos negativos do envelhecimento, designadamente as demências". Por isso, "é cada vez mais importante incentivar a realização destes projectos", que "merecem o reconhecimento municipal e o apoio ao funcionamento".

Estes argumentos não convenceram a vereadora Odete Alves que, mesmo compreendendo a "importância deste projecto para os nossos idosos", não aceita que "tenha de ser a Câmara a pagar a tesouraria, pois se este apoio é para pagar um recurso humano é para a tesouraria".

Este "não é um apoio à tesouraria, é um protocolo com compromissos por parte do município e da universidade sénior, que é uma valência da APRAP", elucidou o presidente da autarquia, adiantando que "não vamos subsidiar a APRAP, vamos apoiar o projecto da universidade sénior de Pombal".

Pedro Pimpão frisou ainda que "estes projectos não são sustentáveis financeiramente e o valor que os seniores pagam é insuficiente para garantir o funcionamento da universidade sénior". Logo, "a Câmara é a única entidade que pode ajudar na sustentabilidade financeira do projecto, que tem um impacto muito positivo na nossa população a partir dos 55 anos".

Presidente da Junta de Abiul pede ajuda para resolver problema

"Preocupa-nos o atraso muito grande na entrega de correspondência"

A presidente da Junta de Freguesia de Abiul está preocupada com o "atraso muito grande na entrega de correspondência" e apelou ao executivo camarário para em conjunto com todas as freguesias do concelho e "até os municípios limítrofes" reclamarem uma solução junto da administração dos CTT.

"Há um atraso muito grande na entrega de correspondência", denunciou Sandra Barros, convicta de que este é "um problema comum às outras freguesias do concelho e até aos municípios limítrofes".

Na tentativa de resolver o problema no território da sua freguesia, a autarca dirigiu-se "algumas vezes" ao centro de distribuição de Pombal, mas "a situação não tem melhorado em nada".

Esta é "uma situação que nos preocupa", uma vez que "há alguns idosos que muitas vezes não recebem em tempo oportuno os seus valores da Segurança Social", os quais são "para muitos deles a única forma de rendimento que têm para pagar as suas contas e comprar alimentos", sublinhou.

Ora, sem uma solução à vista para um problema

que tem vindo a agudizar-se, Sandra Barros apelou ao executivo camarário para "fazer alguma coisa em conjunto com as restantes freguesias do concelho e até os municípios vizinhos". É preciso "responsabilizar os responsáveis por estas situações", defendeu a autarca de Abiul na última sessão da Assembleia Municipal de Pombal, realizada a 27 de Abril.

O presidente da autarquia reconheceu a existência de "várias situações que nos foram relatadas de atraso de correspondência" e considerou "um assunto muito delicado, especialmente no que

concerne a abonos e afins, nomeadamente dos idosos", porque muitas vezes são a sua única fonte de rendimento.

Nesse sentido, Pedro Pimpão encarregou a "vereadora Catarina Silva de marcar uma reunião com urgência com os CTT para perceber de que forma é que o serviço pode ser optimizado".

O autarca comprometeu-se ainda em fazer "o levantamento das situações junto das várias juntas de freguesia para identificar as principais dificuldades e poderemos proceder em conformidade".

Com apoio municipal de 5.300 euros

Tertúlia de Abiul vai melhorar sede

A Associação Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul vai fazer obras de melhoria na sua sede. O investimento é participado em 5.300 euros pela Câmara de Pombal, que na sua última reunião, realizada a 27

de Abril, deliberou apoiar a empreitada.

As obras de melhoramento consistem colocar uma vedação no telheiro construído recentemente nas traseiras da sede da colectividade. Recorde-se que

a construção deste telheiro pretendia alargar a área coberta, criando um espaço mais amplo e acolhedor, onde a associação possa desenvolver actividades de convívio e culturais de forma mais organizada e pre-

servando o seu espólio que se encontra guardado no interior do edifício.

De referir que os vereadores do PS votaram contra a atribuição deste apoio, alegando que "estas não são obras essenciais".

Investimento de dois milhões de euros organizou espaço público e melhorou mobilidade

Requalificação urbana transformou Várzea numa “zona nobre da nossa cidade”

Carina Gonçalves

A Várzea, que antes estava “um pouco esquecida”, é agora “uma zona nobre e valorizada da nossa cidade”, que se assume como “um novo cartão de visita” para “quem nos visita ou regressa” a Pombal de comboio. Quem o disse foi o presidente da autarquia na inauguração das obras de requalificação urbana da Várzea, que decorreu na manhã de 25 de Abril.

“Estamos a falar de uma intervenção realizada em todo o quarteirão da Várzea”, numa área total de cerca 13 mil metros quadrados, que rondou os dois milhões de euros.

A obra incluiu todas as infra-estruturas (abastecimento de água, saneamento, águas residuais e pluviais, electricidade, telecomunicações), a requalificação do jardim e a abertura de uma nova via rodoviária, na Rua 31 de Janeiro, ligando directamente a Rua



• Entidades oficiais percorreram a área intervencionada

Prof. Mota Pinto à estação de caminhos-de-ferro.

Estas intervenções permitem “desafogar o trânsito em direcção ao centro da cidade”, introduzindo uma “melhoria da circula-

ção pedonal e viária em Pombal”.

Por outro lado, tornam esta zona “mais atractiva quer visualmente, quer em termos funcionais”, conferindo “muito mais digni-

dade a esta zona nobre da nossa cidade”.

Neste sentido, “a requalificação urbana da Várzea é uma obra de extrema importância” para Pombal, que agora “ganha um novo

cartão-de-visita, num espaço moderno e melhor organizado, conferindo uma maior dignidade a quem nos visita ou regressa a casa”, sublinhou Pedro Pimpão.

Salientando que esta obra foi financiada em cerca de 80% por fundos do Portugal 2020 (PT2020), o autarca assegurou que “terminaremos nos prazos previstos todas as obras ainda relacionadas com o PT 2020” para depois “abraçar com entusiasmo novos projectos no âmbito do Portugal 2030”.

E para este novo quadro comunitário “temos dois projectos-âncora”, afirmou, destacando desde logo “um moderno Pólo de Inovação e Conhecimento onde queremos instalar definitivamente o núcleo de formação superior do Politécnico de Leiria, alinhado com a dinâmica do nosso tecido empresarial e com o surgimento de spin-offs, novas ideias de negócio”.

O outro grande projecto “é o tão esperado grande parque verde urbano”, que “queremos concretizar, porque os pombalenses merecem um espaço de fruição e lazer”.

Este “parque verde urbano moderno, próximo e convidativo” irá contribuir “decisivamente para reduzir os efeitos das alterações climáticas”, mas também para “um ambiente urbano saudável e como factor de coesão social”.

“É muito bom que Pombal tenha as suas prioridades muito bem definidas”, sublinhou a ministra da Coesão Territorial, realçando que os dois projectos-âncora apontados pelo presidente da autarquia “estão perfeitamente alinhados com os objectivos de desenvolvimento sustentável [ODS]”. Por isso, “não verei grande dificuldade em encontrarem financiamento para estes dois objectivos”, concluiu Ana Abrunhosa.

Autarquia e taxistas já chegaram a acordo quanto à localização

Construção da nova praça de táxis vai avançar “tão breve quanto possível”

A Câmara Municipal de Pombal pretende avançar com a obra de construção da nova praça de táxis da cidade de Pombal “tão breve quanto possível”, informou o vereador Pedro Navega, sublinhando que este é “um desígnio que o executivo quer resolver de uma vez por todas”. “Em relação à praça de táxis foi feito um estudo e houve várias reuniões com os taxistas” para se chegar a um acordo quanto à sua localização, referiu o responsável pelo pelouro das Obras Públicas, sem desvendar a localiza-

ção da futura praça de táxis.

“Neste momento, estamos a executar o projecto e vamos avançar com a obra tão breve quanto possível”, frisou Pedro Navega, salientando que “já temos o acordo dos taxistas para esta nova solução, que poderá também resolver alguns problemas relacionados com a área necessária para o Pombal, que é cada vez maior”.

O autarca falava em resposta à vereadora Odete Alves, que na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 27 de Abril, questionou o executivo acerca da

localização da praça de táxis de Pombal, que actualmente funciona “temporariamente” em frente ao tribunal, “mas é um temporário quase definitivo, porque esta localização já tem vários anos”.

Para a socialista “é fundamental criar condições dignas para os taxistas”. Afinal, a actual praça de táxis “não é minimamente digna, porque vemos os taxistas sentados nos bancos junto ao tribunal ou nos lancis com um telefone pendurado numa pequena estrutura, no meio da rua”.

Para compartilhar prática desportiva

Cicloturismo de Pombal recebe 1500 euros

O Clube de Cicloturismo vai ser contemplado com uma verba de 1.500 euros,

que visa apoiar a sua prática desportiva e promoção dos diversos eventos. A Câ-

mara deliberou atribuir este montante, na sua reunião de 27 de Abril.

Mais de 5.000 euros

Apoio para Missão Guiné

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Pombal vai receber

um apoio no montante de 5.745 euros para ajudar a financiar a Missão Guiné

2023, considerando o “carácter solidário da iniciativa”.

INSCRIÇÕES PRÉ ESCOLAR 2023/2024

15 DE ABRIL A 15 DE MAIO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, informa que vão decorrer de 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO as inscrições para o PRÉ ESCOLAR da Casa da Criança.

As inscrições deverão ser feitas online através do Portal das Matrículas em: <https://portal.dasmatriculas.edu.gov.pt/>

NOVA SALA 3 anos
Crianças Nascidas em 2020

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- ✓ Fotocópia do documento de identificação da criança e dos Encarregados de Educação
- ✓ Declaração de IRS (2022) comprovativa dos rendimentos de todos os elementos do agregado familiar e nota de liquidação
- ✓ Fotocópia dos 3 últimos recibos de vencimento do agregado familiar
- ✓ Documento legal comprovativo dos encargos com a renda de casa ou mensalidade do crédito habitação

Os documentos acima referidos devem ser enviados para o e-mail casacriancapombal@gmail.com, como complemento da inscrição, com indicação do nome completo da criança.

Em caso de dúvidas/ esclarecimentos, poderão contactar o 236 212 234.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal
Joaquim dos Santos Guardado

PSD ainda tentou impedir a discussão e votação

Assembleia rejeitou três moções do PS

A Assembleia Municipal de Pombal rejeitou, na sua reunião de 27 de Abril, mais três moções apresentadas pela bancada do PS. Os deputados do PSD ainda colocaram em causa a “legitimidade” das propostas, mas o presidente da Assembleia Municipal garantiu que “estas propostas estão em condições de ser debatidas” pelo que iniciou o debate e votação das mesmas.

Antes mesmo das propostas serem apresentadas e discutidas, Renato Guardado (PSD) colocou em causa a “legitimidade” das mesmas. “Considerando que as presentes propostas são subscritas pelo legítimo membro da Assembleia Municipal João Coelho na qualidade aparentemente ilegítima de líder da bancada do PS”, “pergunto se não será provocatório, considerando um comunicado do PS de Pombal onde retira a confiança política a João Coelho”.

Por sua vez, João Coelho

informou ainda que “os estatutos do PS ainda me dão legitimidade para actuar enquanto membro do PS e participar em nome do PS num conjunto de acções, tal como me dão o direito de contestar decisões tomadas por determinados órgãos e foi o que fiz com efeitos suspensivos”.

Além disso, “a retirada de confiança política votada pela comissão política concelhia não determina qualquer consequência”, logo “entendo-a como uma questão sem importância, sem consequência para o normal funcionamento desta assembleia e sem consequência para a admissão destas propostas para discussão”.

Já o presidente da Assembleia Municipal esclareceu que “a mesa não recebeu qualquer comunicação de alteração” seja dos membros da Assembleia Municipal ou do PS. E mesmo que um membro se tenha “desvinculado, isso nem é condição de perda de man-

dato”, adiantou Paulo Mota Pinto, sublinhando que “não me parece sustentável de que há aqui alguma ilegalidade ou algum vício” que impeça a discussão e votação das propostas.

Desta forma a bancada do PSD rejeitou as propostas para criar um Regulamento de Atribuição das Medalhas Municipais, alegando que “este tem sido sempre o processo pacífico e de um amplo consenso e até de unanimidade entre as forças políticas representadas na Câmara Municipal”.

A segunda recomendação propunha o estacionamento gratuito nas zonas tarifadas do concelho “nos primeiros 15 minutos” e “por mais 15 minutos em caso de compras superiores a 10 euros”, sendo “gratuito nos dias de mercado até às 13h00”. Mas o PSD entende que os estacionamento que não são pagos “duram o dia inteiro”, logo “não promovem a rotatividade que favorecerá o co-

mércio”. Além disso, os 15 minutos gratuitos equivaliam a um desconto de 0,15 euros, ou seja, é um valor irrisório.

Por fim, considerando as “queixas relativas a inúmeros prejuízos” causados pelas explorações de inertes e com vista a “salvaguardar os interesses dos que habitam ou trabalham no nosso concelho”, o PS recomendou a constituição de uma Comissão de Acompanhamento na Assembleia Municipal para aferir os prejuízos causados a cidadãos e empresas, identificar as explorações de inertes no concelho, bem como apresentar propostas de resolução ou mitigação de prejuízos.

Os objectivos desta comissão não são competências do Município de Pombal e muito menos da Assembleia Municipal”, afirmou João Pimpão, frisando que “este conjunto de objectivos são no seu grosso competências do Ministério do Ambiente”.

PS alertou para padrão de “incumprimento” das normas ambientais da empresa

Agro-pecuária de Matos da Ranha reconhecida com interesse público

Apesar do PS ter alertado para “histórico continuado ao longo do tempo” de desrespeito das regras ambientais nas diversas unidades da Agro-Pecuária Valinho, a Assembleia Municipal decidiu aprovar o reconhecimento de interesse público municipal da exploração pecuária localizada em Matos da Ranha, freguesia de Vermoil.

“Este é um mecanismo excepcional para ser aplicado em situações manifestamente e de forma evidente excepcionais”, defendeu Aníbal Cardona (PS), advertindo para “o potencial poluidor” desta empresa, que “nas várias unidades” tem um padrão de “incumprimento das regras ambientais, inclusivamente comportamentos dolosos, que envolvem descargas de resíduos em linhas de água, em que a gravidade é evidente”.

O socialista informou ainda que em 2021 a Agro-Pecuária Valinho foi “multada em 1,5 milhões de euros por 15 processos em 10 explorações”, mas “ao longo dos anos houve um comportamento de incumprimento”, que merece “alguma preocupação”.

“Claramente, há um risco que me parece significativo”, pelo que “estamos a banalizar um regime excepcional” para regularizar a uma exploração que “pode provocar impactos ambientais que não são mitigáveis

com multas”.

Por sua vez, o vereador Pedro Navega referiu que esta decisão vai de encontro à deliberação de 2019 quando foi aprovado o reconhecimento de interesse público municipal para esta exploração, sendo que agora há um “desagravamento” atendendo a que a empresa prescindiu da ampliação das actuais instalações.

Recorde-se que a Agro-Pecuária Valinho pediu o reconhecimento de interesse público municipal da sua exploração suinícola em Matos da Ranha, com vista a poder regularizar aquelas instalações, que “obteve em tempos o respectivo alvará de autorização para exploração suinícola”, cujo “uso é compatível com a classe de espaço em que se integra”, refere o parecer do vereador Pedro Navega, que já tinha sido aprovado por maioria em reunião de Câmara.

O parecer salienta ainda que o licenciamento daquela exploração garante que sejam “tomadas medidas correctivas no âmbito das melhores práticas de gestão ambiental, melhorando concretamente a situação actualmente existente”.

De referir que o reconhecimento de interesse público municipal da exploração pecuária de Matos da Ranha foi aprovado em Assembleia Municipal com oito votos contra e seis abstenções.

Montenegro em Pombal

Luís Montenegro vai estar uma semana no distrito de Leiria, no âmbito da iniciativa “Sentir Portugal”, uma acção em que o líder do PSD vive uma semana por mês em cada um dos distritos do continente e ilhas. Na segunda semana de Maio, irá percorrer todos os concelhos do distrito, conhecendo melhor as suas particularidades e as áreas de acção. O culminar deste “Sentir Portugal” será marcado por um jantar-convívio de encerramento, que terá lugar em Pombal, no próximo dia 13, sexta-feira. Os bilhetes podem ser reservados junto da distrital de Leiria do PSD e da concelhia de Pombal, através dos contactos: psddistritalleiria@gmail.com | 918280198 | 910694845

Para realizar workshop

Apoio de 1.550 euros para Filarmónica Vermoilense

A Sociedade Filarmónica Vermoilense foi contemplada com um apoio no montante de 1.550 euros para participar a realização de um workshop promovido no

âmbito do Ensemble de Metais, que decorreu nos dias 14 a 16 de Abril. A atribuição desta verba foi aprovada na reunião da Câmara Municipal de Pombal de 27 de Abril.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Ciclo de PALESTRAS
com JOSÉ MILHAZES

“Guerra da Rússia na Ucrânia: realidade e perspectivas”
16h30 - Escola Secundária de Pombal
Público escolar

“A obra do Marquês de Pombal na Rússia”
21h00 - Teatro-Cine de Pombal
Palestra pública

POMBAL
18 de maio' 23

MAIO MÊS DO MARQUÊS

Organizado pelo Município de Pombal
Terminar do Marquês

Consultar o programa em
cultura.cm-pombal.pt

Obras na Zona Industrial da Formiga

Requalificação da Rua da Indústria concluída no início de Setembro

Carina Gonçalves

As obras de requalificação da Rua da Indústria, na Zona Industrial da Formiga, devem estar concluídas no início de Setembro. O anúncio foi feito pelo vereador Pedro Navega, na última reunião de executivo, realizada a 27 de Abril.

“As obras da Rua da Indústria estão a correr com a maior normalidade possível, estando prevista a sua conclusão para o início de Setembro, isto se não houver nenhum percalço”, afirmou o responsável pelas Obras Públicas.

“Neste momento, estamos a trabalhar ao nível de infra-estruturas, ou seja, abertura de valas, colocação de novas infra-estruturas e fecho de valas”, ou seja, “trabalhos com menos visibilidade”, pelo que “é



• Esta intervenção é a primeira fase de requalificação da Zona Industrial da Formiga

normal que não se note um grande andamento nos tra-

balhos”.

Pedro Navega falava em

resposta ao vereador Luís Simões que quis saber “o ponto de situação das obras de requalificação da Rua da Indústria”, uma vez “parece-me que estão paradas”.

Recorde-se que a esta intervenção é a primeira fase de requalificação da Zona Industrial da Formiga, a qual prevê melhorar as infra-estruturas na Rua da Indústria, num investimento total de 357.500 euros (acrescidos de IVA).

Com um prazo de execução de 210 dias, a obra consiste na requalificação da rede de abastecimento de água pública, rede de drenagem de águas pluviais, rede de esgotos domésticos, rede viária, sinalização vertical e horizontal, passeios e redes de distribuição de iluminação pública e telecomunicações.

Contas de 2022 aprovadas por maioria

“Fracca execução” das GOP e do PPI não convence oposição

À semelhança do que já tinha acontecido em reunião de Câmara, o relatório de gestão e prestação de contas do ano 2022 foi aprovado por maioria em Assembleia Municipal. O documento mereceu o voto contra dos deputados do PS e do grupo de cidadãos Oeste Independentes (OI) devido à “fracca execução”.

A “fracca execução das GOP [Grandes Opções do Plano] e do PPI [Plano Plurianual de Investimentos]”, que é “das piores dos últimos anos”, é o principal argumento dos deputados do PS para o voto contra a prestação de contas do ano 2022.

Além de “uma execução de cerca de 67% para as GOP e cerca de 60% para o PPI”, Nuno Gabriel Oliveira (PS) entende que a Câmara Municipal “falhou em pontos essenciais para o desenvolvimento do concelho”, designadamente “na questão dos parques industriais, da energia, da rede viária, do comércio e do turismo”.

O eleito pelo OI também destacou o “resultado mais baixo e não normal neste município” relativo à execução das GOP (67%), PAM (65%) e PPI (60%). “Obviamente que Pombal não é caso único em Portugal”, “outros municípios tiveram resultados mais baixos, mas não tão baixos”. Perante estes resultados, Luís Couto questionou sobre “as

estratégias para 2023 para que estes indicadores não se voltem a repetir”.

“Estamos a fazer uma avaliação trimestral para perceber os empreiteiros que nos dão mais garantias e aqueles que têm mais dificuldade em termos de cumprimento dos prazos”, explicou a vice-presidente da autarquia, salientando que “vamos dar início a novos projectos em 2023”.

Isabel Marto realçou ainda que “o caminho foi feito”, ou seja, os concursos foram lançados e as obras adjudicadas, mas “os empreiteiros demoraram mais tempo a executar”.

“Não podemos esquecer o contexto absolutamente extraordinário de 2022 em que alguns concursos ficaram desertos, houve um aumento dos custos da matéria-prima e da inflação”, recordou João Antunes dos Santos (PSD), salientando que estes factores contribuíram para que “algumas obras se atrasassem e fossem prolongadas até 2023”.

Todavia, para o social-democrata importa mais destacar “a saúde financeira da Câmara Municipal de Pombal”. “Estas contas demonstram a boa gestão e o bom rigor financeiro por parte do município”, sendo um garante de “tranquilidade os pombalenses perceber que temos um executivo municipal competente, rigoroso e profissional”.

Evento é no dia 13 de Maio, a partir das 10h00

Caixa Agrícola assinala Dia do Associado

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal organiza no próximo dia 13 de Maio, sábado, o Dia do Associado. Com a realização deste evento, o Conselho de Administração da instituição bancária dá cumprimento a uma das promessas feitas pela candidatura liderada, nas últimas eleições, por João Gante. Depois disso, e já na cerimónia da tomada de posse, realizada a 21 de Outubro de 2021, o novo presidente do Conselho de Administração voltou a anunciar a criação do Dia do Associado, uma data que, como o próprio referiu na ocasião, pretende ser “uma jornada de debate e de reflexão sobre temas pertinentes da actualidade, da economia, da finança e dos negócios”.

O programa do próximo



dia 13 decorre no auditório do edifício da Caixa Agrícola de Pombal, a partir das 10h00, e conta com a participação do presidente do Grupo Crédito Agrícola, Licínio Pina; do ex-chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, o almirante António Silva Ribeiro, natural de Pombal; do presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão; assim como do presidente do Conselho de Administração da instituição anfitriã.

As intervenções seguem-se um momento musical, que antecede o almoço volante.

A Caixa Agrícola deixa um convite a todos os associados para que participem no evento, devendo as confirmações de presença ser feitas através do email pombal@creditoagricola.pt ou do telefone 236209380.

Obra tem um preço base de quase 3,5 milhões de euros

Lançado concurso para requalificar Escola Gualdim Pais

O lançamento do concurso público para executar as obras de requalificação da Escola Gualdim Pais foi aprovado na última reunião da autarquia. A empreitada tem um preço base de quase 3,5 milhões de euros e um prazo de execu-

ção de 540 dias. “Esta intervenção é muito relevante”, uma vez que prevê requalificar “uma escola que está mapeada pelo Governo e a Associação Nacional de Municípios como sendo de carácter urgente”, salientou o presidente da autar-

quia, sublinhando que há “o compromisso de ter financiamento a 100% para a sua execução”.

“A decisão de avançar com a aprovação da abertura de procedimento vem no sentido de aumentar a notoriedade deste processo”.

Com esta requalificação pretende-se “oferecer um espaço de qualidade superior” aos alunos e funcionários, sendo que os trabalhos contemplam acessibilidades, blocos destinados às aulas, recreio, campo de jogos e outros espaços.

Jovens exaltam a liberdade e reclamam desenvolvimento para fixar pessoas e empresas

“Falta muito para se conseguir uma verdadeira coesão” territorial

Carina Gonçalves

Os sete representantes das estruturas juvenis dos partidos e movimentos partidários do concelho aproveitaram a sessão comemorativa do 25 de Abril para realçar a importância de continuar a lutar pela liberdade, melhorar a democracia e pugnar pelo desenvolvimento.

“Não existe maior legado histórico do 25 de Abril do que o acto de praticar a liberdade e pugnar pelo cumprimento do terceiro objectivo ainda não conseguido: o do desenvolvimento”, afirmou o representante da JSD, defendendo que “só assim conseguimos preservar a liberdade e o sistema político democrático”.

Salientando que o objectivo de descolonizar está “cumprido” e o de democratizar está “atingido”, André Tasqueiro centrou o seu discurso no desenvolvimento, reconhecendo

que “existiram avanços es-tonteantes em áreas como a educação, a saúde, a economia e outras”.

Contudo, a “localização” continua a ser “castradora por si só do desenvolvimento económico e social dos territórios”, fazendo com que “muitos acabem por sair das aldeias, vilas e cidades para locais que possuem condições de maior desenvolvimento”.

Por isso, exortou a ministra Ana Abrunhosa a promover a “actualização da lista de territórios classificados como de baixa densidade” sob pena de “podermos perder oportunidades de transformação das dinâmicas económicas e sociais de territórios que anseiam trocar casas desabitadas e obituários semanais por crianças a correr e empresas a fixar”.

Por outro lado, pediu que “os apoios do Portugal 2030 destinados aos territórios de baixa densidade sejam



● Jovens representantes das estruturas juvenis, autarcas, a ministra Ana Abrunhosa e a presidente da CC-DRC, no final da sessão solene do 25 de Abril

rápidos a chegar às pessoas, autarquias e empresas”.

“A coesão territorial é maior que há 50 anos, no entanto falta muito para se conseguir uma verdadeira coesão, contrariar o abandono de grande parte do país e trazer desenvolvimento a todo o país”,

adiantou o representante da Juventude Popular, evidenciando a “instabilidade de vida de muitos jovens e adultos” que “escolhem ir trabalhar e viver para o estrangeiro”. Por isso, Francisco Constantino defende que o “legado [do 25 de Abril] tem-se perdido aos

poucos”.

Apesar disso, “não é necessário um novo 25 de Abril”, entende o representante da Iniciativa Liberal, consciente de que “a nossa democracia não é perfeita nem nunca vai ser, contudo podemos melhorá-la dia após dia”. Afinal, “a nossa democra-

cia não é infinita ou garantida”, pelo que “é importante gritar democracia sempre”, adiantou João Pedrosa.

Por sua vez, o representante do grupo de cidadãos Oeste Independentes, João Cordeiro, salientou que “não eramos nada sem liberdade” e desafiou todos a usar, “de forma consciente e responsável”, “a liberdade e uma série de oportunidades que nos permitem expressar a nossa opinião sem repressões”.

“Defender a democracia é defender os direitos de Abril”, referiu a jovem comunista, Daniela Antunes. Já a Jovem Autarca, Miriam Leal, considera que “recordar história e os momentos maus dela é garantir que não se repitam”.

Finalmente, Marisa Ferreira (JS) defendeu que “estamos muito longe de atingir a liberdade e igualdade, dignidade e direito de mulheres, jovens, imigrantes, comunidade LGBTQIA+, idosos e tantos outros”.

Problema é um entrave à fixação de pessoas e empresas

Odete Alves denuncia dificuldades nas redes de comunicação em Carnide

A vereadora Odete Alves denunciou as “dificuldades nas redes de comunicação na freguesia de Carnide”, advertindo que esta “problemática” é um entrave à “fixação de pessoas e empresas”. O presidente da autarquia reconhece essa “dificuldade” e garantiu que “estamos em cima das operadoras” para exigir o cumprimento dos protocolos já estabelecidos com o objectivo de alargar a cobertura no concelho.

“Queria começar exacta-

mente por aquilo que vivemos no início desta sessão”, disse a vereadora socialista, referindo-se às “dificuldades nas redes de comunicação na freguesia de Carnide”, que atrasaram o início da última reunião da Câmara Municipal, que se realizou a 27 de Abril, de forma descentralizada em Carnide.

“Para mim, esta é, sem dúvida, uma das grandes fragilidades da freguesia de Carnide”, realçou Odete Alves, convicta de que “todos

reconhecemos que ter uma boa rede de comunicação é fundamental para o aumento da competitividade dos territórios e é, com certeza, um factor diferenciador para fixação de pessoas e empresas”.

“Na freguesia de Carnide temos muitos problemas para comunicar com alguém seja através de telemóvel ou por internet”, reiterou, alertando para a “importância de apostar nas redes de comunicação móveis”.

Por isso, “é fundamental perceber o nível de cumprimento e execução dos protocolos já estabelecidos com a Vodafone e a Altice”, sendo que esta última empresa assumiu o “compromisso de extensão da rede de fibra óptica a cerca de 90% dos fogos” do concelho.

“O prazo de execução terá terminado no ano passado e não acredito que tenha sido cumprido”, adiantou a eleita pelo PS, sugerindo “reforçar junto das ope-

radoras a necessidade de cumprimento destes protocolos, porque todos percebemos a sua importância para o desenvolvimento local”.

“Efectivamente a dificuldade nas redes de comunicação, em particular das redes de telecomunicação, é uma realidade”, concordou o presidente da autarquia.

Pedro Pimpão esclareceu ainda que esta “não é uma responsabilidade nossa”, todavia “temos insistido muito na melhoria das redes de

telecomunicação”.

“Em Setembro do ano passado foi instalada uma antena da Altice junto às oficinas da Junta de Freguesia de Carnide para aumentar a abrangência de internet, mas ainda há muito trabalho a fazer”, admitiu.

Por isso, “vamos continuar a insistir junto das operadoras para concretizarem o compromisso que assumiram connosco”, sublinhou o autarca, convicto da importância de ter uma boa rede de comunicações.

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

LEANDRO SIOPA
961 301 888

Levantamentos Topográficos

GPS / Georreferenciação

Avaliação de Imóveis

Localização de Prédios

Agendado para o próximo dia 14

Passeio das Tabernas da Mata Mourisca

Com organização da Associação Verão Verdadeiro, principal promotor das Tabernas da Mata Mourisca, vai decorrer no próximo dia 14 (domingo), uma caminhada e um passeio de bicicleta. Assim, a concentração está marcada para as nove horas, junto ao campo dos Arneiros de onde os participantes partem para um percurso definido pela organiza-

ção, para uma caminhada & passeio de bicicleta, com predominância pelos trilhos da localidade que faz parte da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca. No caso das bicicletas, terão uma distância bem maior, com o reforço a estar na Lagoa da Ervideira, que a avaliar pelas temperaturas, poderá proporcionar um mergulho. As inscrições até se-

te de Maio, terão um custo de 12.30 euros e após esta data, um aumento para os 15 euros, estando incluído uma tshirt, reforço e almoço. Poderão ser feitas através dos oito contactos disponíveis que são: 966 493 489 - 962 610 254 - 968 961 671 - 912 428 885 - 966 933 931 - 966 164 368 - 918 186 058 e 966 110 293. colabore e ajude a preservar as tradições da região.

Partido quer apresentar candidaturas a todos os órgãos autárquicos em 2025

Hugo Azevedo é o novo coordenador da Iniciativa Liberal em Pombal

A Núcleo Territorial de Pombal da Iniciativa Liberal (IL) foi a votos, no passado dia 28 de Abril, data em que decorreu o seu IV Plenário, tendo daí saído um novo Grupo de Coordenação Local (GCL). Hugo Azevedo sucede a Nuno Carrasqueira como Coordenador. O recém eleito pretende “um Núcleo Territorial interventivo no concelho e comprometido com as ideias liberais”. Fez um balanço positivo da evolução da IL no concelho de Pombal, destacando o trabalho realizado pelo anterior Grupo de

Coordenação.

No Documento de Orientação Política, apresentado pelo GCL, são definidas como linhas de ação: o crescimento sustentável, envolvimento político dos membros, discussão do concelho, preparação de alternativa política para 2025 e a divulgação dos princípios liberais. Para reforçar o envolvimento e a acção política dos membros, o Núcleo quer dar continuidade a iniciativas como o Café Liberal ou as Red Pill Talks, onde são discutidos assuntos de interesse para os libe-

rais. A aposta para divulgar a mensagem passa também pelas redes sociais. De forma a participar na discussão do concelho de Pombal e envolver a sociedade civil, o GCL propõe a criação de grupos de estudos locais, considerados de extrema importância para o Núcleo Territorial. A intenção passa pela formação política dos membros e contribuir para a reflexão sobre questões locais e desenvolvimento de propostas políticas. Outra aposta é no Radar Liberal, um fórum aberto ao público em geral, em formato bimes-

tral. Na estratégia do grupo eleito, é também vinculada a vontade de consolidar a IL em Pombal. Hugo Azevedo revela mesmo a ambição de “apresentar candidatos liberais a todos os órgãos autárquicos do concelho”. Antes, quer criar grupos de freguesia para acompanhar os trabalhos de cada junta e auscultar as populações.

O GCL da IL é composto por Hugo Azevedo (Coordenador), Ana Gonçalves (Vice-Coordenadora), Ricardo dos Santos (Secretário), Diogo Pereira (Tesoureiro) e Nuno Carrasquei-



ra (Vogal), tendo ainda Rita Gonçalves como Suplente. A Mesa do Plenário é presidida por Cristiana Areia, se-

cretariada por António Mota e André Silva, contando com Sandy Lopes como suplente.

Crimes terão sido praticados em co-autoria com João Pimpão

Ex-presidente da Câmara acusado de dois crimes de peculato

O anterior presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, foi acusado pelo Ministério Público de dois crimes de peculato e um de falsificação de documentos. O então chefe de gabinete de apoio à presidência, João Pimpão, também é acusado no âmbito do mesmo processo pelos crimes de peculato, em co-autoria com o ex-autarca.

Na investigação, a Direção do Centro da Polícia Judiciária verificou que Diogo Mateus utilizou uma viatura do município em dezenas de deslocações “de carácter pessoal”, entre Pombal e Lisboa, para frequentar um curso de Defesa Nacional, sendo as despesas de combustível, portagens e estacionamento pagas pelo Município de Pombal. Segundo a acusação do Ministério Público, o antigo presidente da Câmara de Pombal agiu “concertadamente” com João Pimpão, seu chefe de gabinete, que seria responsável por verificar e validar as despesas apresentadas.

Nessa qualidade, João Pimpão terá autorizado o pagamento do “valor total de 1.467,75 euros” referente a custos de portagens e estacionamentos por Via Verde e custos estimados de combustível para a viatura nas viagens entre Pombal e Lisboa, realizadas entre Novembro de 2018 e Maio de 2019.

Diogo Mateus é ainda acusado de falsificação de documentos, uma vez que

“apesar de saber que tinha sido o mesmo a utilizar o carro” do Município de Pombal, detectado em excesso de velocidade, o ex-autarca assinou uma resposta endereçada à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária atestando que o condutor “era desconhecido”. Desta forma, pretendia evitar o pagamento da multa, bem como “a perda de pontos na sua carta de condução”, lê-se na acusação.

Na última sessão de Assembleia Municipal, João Pimpão informou que, no passado dia 24 de Abril, foi “notificado de acusação pública deduzida contra mim e contra o anterior presidente de Câmara por dois crimes de peculato no valor total de 1.467,75 euros”.

“No meu caso, por autorizar, permitir ou viabilizar o uso da viatura e o pagamento das despesas de via verde através do fundo de maneo”, Contudo, “não me competia a mim autorizar a utilização da viatura, nem autorizar o pagamento de despesas com Via Verde”, disse o actual presidente da Junta de Meirinhas, adiantando que, “ao contrário do que consta na acusação, as despesas com Via Verde não foram pagas com o fundo de maneo, mas sim por débito directo, sem qualquer ordem minha”.

João Pimpão informou ainda que “tempestivamente irei reagir dentro dos trâmites legais”.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Número aumenta quando há grandes ocorrências

Pombal vai ter 14 elementos em permanência destacados para o combate a incêndios rurais

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2023 para o concelho de Pombal vai ser idêntico ao do último ano, informou o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal. Na globalidade, este dispositivo é constituído por quatro equipas com um total de 14 elementos destacados em permanência só para o combate a incêndios rurais.

“O DECIR para este ano não difere muito do ano passado”, disse Paulo Albano, salientando que o concelho de Pombal vai contar com duas Equipas de Combate a Incêndios (ECIN), cada uma constituída por cinco elementos, assim como uma Equipa Logística de Apoio ao Combate (ELAC), composta por dois elementos apoiados por um veículo auto-tanque.

A estas junta-se mais uma equipa de dois operacionais que fará a prevenção e protecção do meio aéreo a partir do Centro de Meios Aéreos (CMA) de Pombal.

Portanto, “para cumprirmos com o dispositivo proposto temos de ter diariamente 14 bombeiros só para a função de combate a incêndios rurais”, “número [esse que] aumenta quando há grandes ocorrências”, salientou o comandante.

Ainda assim, “não temos hipótese de colocar um carro a proteger cada habitação”, realçou, sublinhando que “é fundamental a limpeza dos terrenos, essencialmente junto das povoações”. “Se os terrenos tivessem limpos, com certeza não teríamos de desmobilizar tantos veículos do combate para fazer a protecção

de habitações, porque não haveria tanto perigo”, constatou.

Paulo Albano referiu ainda que “é difícil [fazer a gestão dos recursos humanos], principalmente durante a semana”, uma vez que também “são precisos bombeiros no quartel para assegurar as urgências e o transporte de doentes não-urgentes”. E são necessários mais dois elementos para cumprir serviço na Praia Osso da Baleia, ao abrigo de um protocolo com a Câmara Municipal.

“NÃO É FÁCIL ANGARIAR NOVOS BOMBEIROS”

Isto significa que apesar do “quadro activo ter cerca de 150 bombeiros”, os recursos humanos são uma preocupação. Afinal, nas campanhas de recruta “aparecem muito poucas inscrições”, pelo que “não tem sido fácil angariar novos bombeiros”. Prova disso, é que “neste aniversário vão ingressar apenas quatro elementos que se inscreveram no ano passado e terminaram a escola de instrução”. “Este ano temos cerca de 10 inscrições”, mas os inscritos ainda têm de fazer o curso, pelo que, “possivelmente, só vão ingressar no corpo activo no próximo ano”.

Para o presidente da direcção da Associação Humanitária, a “dificuldade em angariar voluntários” prende-se com “o conjunto de obrigações que os bombeiros têm de cumprir”.

Além da formação inicial, “os bombeiros são obrigados a fazer 200 horas por ano de piquetes e forma-



• A Associação Humanitária celebra o aniversário dia 14 de Maio

ções, sob pena de serem desqualificados e não poderem exercer a função, passando para o quadro de reserva”. Ora, “tendo em conta a vida pessoal, familiar e profissional, as pessoas têm cada vez menos disponibilidade para tal”, logo estas exigências “afastam as pessoas destas casas”.

Para colmatar esta dificuldade, a direcção da Associação Humanitária fez “um esforço significativo no final de 2022 para contratar mais pessoal para o transporte de doentes não-urgentes”, de forma a libertar os bombeiros para o serviço de emergência e combate a incêndios, sublinhou Sérgio Gomes.

Assim, “conseguimos reforçar o nosso quadro, que ficou relativamente bem composto no final de 2022”. Todavia, “em 2023 saíram seis funcionários e só conseguimos repor dois, o que significa que perdemos quatro”.

Desta forma, “conseguimos responder à emergência, que é sempre a priori-

dade, mas temos descurado o transporte de doentes não-urgentes”, que é importante porque “traz rendimentos e ajuda a manter o equilíbrio financeiro” da Associação Humanitária. Por outro lado, o transporte de doentes não-urgentes “é um serviço que faz falta à população e não há muita oferta no mercado”.

Nesse sentido, a direcção decidiu “abrir um novo concurso para admissão de pessoal não-bombeiro” para a parte do transporte de doentes não-urgentes, de forma a “reforçar o transporte de doentes não-urgentes” e “libertar os bombeiros para o serviço de emergência”.

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2023 RONDAM OS 200 MIL EUROS

“Para 2023 temos como objectivo fazer um conjunto de investimentos que rondam os 200 mil euros”, afirmou o presidente da direcção da Associação Hu-

manitária, destacando que pretendem adquirir “duas ambulâncias de transporte de doentes não urgentes, uma ambulância de socorro para o Lourical (73 mil euros), dois sets de desarceramento para a Guia e Lourical (42.600 euros) e equipamentos de protecção individual (80 mil euros)”.

Além disso, “neste último ano de mandato gostaria de deixar o projecto de requalificação do quartel numa fase avançada”, disse Sérgio Gomes, revelando que não se vai recandidatar ao cargo.

“A nossa intenção era aproveitar as verbas do PRR para financiar as obras”. Por isso, “estamos na fase de projecto”, para estar em condições de submeter uma candidatura logo que abra um aviso onde se enquadre este tipo de projectos.

A requalificação do quartel “é uma necessidade”, uma vez que o actual edifício “foi construído há 21 anos”, pelo que precisa de algumas intervenções.

“Temos algumas dificuldades nas camaratas, essencialmente a feminina que já não tem a dimensão aconselhável para o nosso número de bombeiras”, apontou o comandante, adiantando que “também necessitamos de melhorar os balneários, o refeitório e o ginásio”, bem como “aumentar o parque de ambulâncias”, pois algumas já têm de ficar no exterior.

Além disso, “queremos construir uma base de apoio logístico para acolher as equipas de pré-posicionamento que são destacadas para Pombal em períodos mais complicados de alerta vermelho”, adiantou o pre-

sidente da direcção, realçando que “neste momento o quartel não tem as melhores condições, mas tentamos que estejam minimamente confortáveis”.

“Pombal é considerado uma base de apoio logístico secundário”, mas não tem condições para tal. “Faltam espaços para refeições e para dormir”, pelo que os elementos destacados para cá “ficam normalmente 12 horas, quando podiam ficar 24 horas”.

CELEBRAÇÕES OFICIAIS

As comemorações oficiais do 111.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Pombal acontecem no próximo dia 14 de Maio, tendo início pelas 8h15 com o hasteamento das bandeiras no quartel-sede e o desfile apeado até ao Monumento do Bombeiro, onde acontece uma homenagem aos bombeiros e directores já falecidos.

As celebrações continuam no quartel-sede, onde quatro estagiários farão o seu juramento de ingresso na carreira de bombeiro e alguns elementos serão condecorados com medalhas de assiduidade. A sessão inclui ainda passagem ao quadro de honra, bem como baptismo e bênção de veículos, entre os quais um veículo urbano de combate a incêndios (VUCI) para a 5.ª Companhia da Guia.

Às 11h10 realiza-se o tradicional desfile apeado e motorizado, com a sessão solene prevista para as 11h30, no salão nobre. Um almoço-convívio, servido no quartel-sede daquela Associação Humanitária, pelas 13h00, encerra as comemorações.

Investimento de 66 mil euros

Rancho da Redinha vai adquirir imóvel

O Rancho Folclórico da Redinha vai adquirir um imóvel no centro daquela localidade para colocar parte do seu espólio, mas também para promover alguns eventos. Trata-se de um investimento de 66 mil euros, que será apoiado em 20 mil euros pelo Município de Pombal. A atribuição desta verba foi aprovada na reunião de Câmara de 27 de Abril.

Este “investimento relevante” pretende colmatar “uma das maiores necessidades” da associação, con-

tou em Setembro passado o presidente da direcção. Na altura, Lúcio Marto estava “empenhado” em fechar o negócio para “não perder esta oportunidade” de adquirir o “imóvel localizado mesmo no centro da Redinha”, que estava à venda por 66 mil euros.

Afinal, trata-se de um edifício com “uma área grande e boas condições, incluindo casas de banho”, pelo que está preparado para “começarmos a usufruir dele no imediato”, realçou aquele

responsável.

Para fazer face a esta despesa, a colectividade conta com o apoio da Câmara Municipal de Pombal e da Junta de Freguesia, mas também com as receitas angariadas através de um conjunto de actividades extra que tem vindo a promover.

A aquisição deste imóvel é uma necessidade, uma vez que o Rancho tinha “todas as nossas coisas arrumadas numa casa particular, cuja dona até já faleceu e os herdeiros podem que-

rer vender ou alugar o espaço a qualquer momento”. Se isso acontecesse o Rancho ficava sem espaço para colocar as suas louças, arcas frigoríficas, mesas e outro material, que antes estava armazenado no rés-do-chão do edifício da Junta de Freguesia. No entanto, esse local ficou indisponível quando o executivo decidiu requalificar aquele espaço, com vista a transferir para ali o Espaço do Cidadão e os CTT.

O imóvel que a associação

pretende comprar tem condições para albergar todo o material da associação, incluindo a carrinha, que “fica sempre na rua, ao sol e à chuva, pois não temos um espaço coberto”. Por outro lado, este edifício também pode ser utilizado para o Rancho Folclórico fazer os seus ensaios e promover algumas actividades, que não têm sido realizadas “por falta de espaço”, designadamente torneios, noites de fados e outras actividades, que não são possíveis de realizar

no museu, o qual “não está preparado para a realização de eventos”.

De salientar que o Rancho Folclórico da Redinha tem “à volta de 50 elementos com idades compreendidas entre os 3 e os 80 anos”, onde se incluem “várias gerações de famílias”. “No caso da minha família já vamos na quarta geração”, congratulou-se Lúcio Marto, realçando que “temos muita gente jovem”, pelo que “o rejuvenescimento do rancho está assegurado”.

No concelho, as maiores problemáticas são de violência doméstica e negligência

Guia é a zona com casos mais problemáticos de maus-tratos a crianças

Dos 112 processos activos na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Pombal, a grande maioria reporta a contextos de violência doméstica mas os números da negligência são também preocupantes. A Guia é a zona do concelho onde há mais casos de maus-tratos.

Em 2023, já foram trabalhados, no concelho de Pombal, 144 processos relativos a maus-tratos na infância, sendo que, destes, 112 continuam activos.

Os números foram avançados pela presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pombal, Preciosa Alves, na manhã da passada sexta-feira, 28, no decorrer da acção de sensibilização que decorreu no Largo do Cardal, integrada na campanha do Laço Azul.

À semelhança do que aconteceu um pouco por todo o país, foram criadas estatísticas humanas com o objectivo de chamar a atenção para a problemática dos maus-tratos na infância, numa iniciativa que contou com a colaboração de alunos do pré-escolar da APEPI e do Agrupamento de Escolas de Pombal.

A actividade realizada foi o culminar de um programa dinamizado, ao longo do mês de Abril, pela CPCJ, a APEPI, a Junta de Freguesia de Pombal e Município, onde se incluíram acções de sensibilização e prevenção de maus-tratos na infância, nas freguesias do concelho, e destinadas à comunidade em geral. Neste âmbito, foi também distribuído um folheto, elaborado pela APEPI, com a história do Laço Azul, símbolo da campanha.

MAUS-TRATOS PERSISTEM

Apesar do trabalho das entidades na sensibilização e prevenção, Preciosa Alves não tem dúvidas de que “continua a fazer sentido” chamar a atenção da comunidade para esta problemática, que vai muito além da violência física. “Seria bom que até já não fosse neces-



● Um dos grupos de alunos que participaram nas estátuas humanas juntamente com professores e promotores da iniciativa

sário, mas infelizmente continua a haver, junto de nós, no nosso concelho, maus-tratos a crianças e a jovens”, constata a presidente da CPCJ de Pombal.

E dessa realidade dão conta os números de 2023. “Neste momento, estão activos 112 processos”, ainda que tenha sido instaurado “um total de 144”, revela aquela responsável. Destes, “transitaram 76 do ano anterior”, acrescenta.

Da diferença entre os que deram entrada e os que se encontram activos, “não significa que tenham sido arquivados”, explica Preciosa Alves. “Podem ter seguido para o Ministério Público - e há muitos - porque são casos mais complicados ou a que nós não conseguimos dar resposta”, esclarece.

Oscilações que se explicam, também, quando a criança muda de residência, o que implica uma transferência do processo para a CPCJ do concelho da nova morada. A título de exemplo, refere a presiden-

te, “nós já recebemos três este ano, por transferência de outras CPCJ”.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Das problemáticas mais reportadas à CPCJ de Pombal, a violência doméstica é a que tem mais expressividade. Mas a questão é ainda mais complexa quando, da vivência neste tipo de contexto, se desencadeiam, por exemplo, situações de negligência, adverte Preciosa Alves.

“As pessoas, quando estão muito centradas nos seus próprios problemas, tendem a deixar um pouco os filhos ao abandono”, adianta aquela responsável, para explicar que a problemática da negligência “é muito abrangente”. Significa que esta pode ser “ao nível da prestação de cuidados básicos, sobretudo nas crianças mais pequenas”, como também “ao nível da saúde, quando não levam os filhos às consultas médicas”. Mas pode ser também “não dar banho ou ali-

mentar devidamente” ou, “num contexto mais lato, o não providenciar ou exigir que o filho vá à escola”. Ao agirem desta forma, “estão a privá-lo da formação em termos académicos, fundamental para sua vida activa”. Segundo Preciosa Alves, a questão do absentismo escolar “é ainda bastante significativa”.

Mas nem sempre estas problemáticas andam de mãos dadas, isto porque “pode não haver violência doméstica e haver negligência”, salienta a presidente da CPCJ.

NÚMEROS NO CONCELHO

Ainda que os maus-tratos continuem a ser associados sobretudo à questão física, Preciosa Alves desmistifica e diz que, no concelho, a CPCJ acompanha apenas quatro processos desta natureza. Do lado oposto, no topo das problemáticas, surge a violência doméstica, com 22 casos, seguida da negligência (classificados prioritariamente) com 14, e do

absentismo escolar, com 10 processos activos. Por seu turno, os comportamentos associados, por exemplo, ao álcool ou estupefacientes representam, actualmente, sete dos casos.

Mas há uma outra realidade que merece preocupação. “No primeiro trimestre, entraram três crianças vítimas de bullying em contexto escolar”, revela Preciosa Alves.

E como se distribuem estes casos pelo território? Segundo a presidente da CPCJ de Pombal, “a freguesia que me parece mais problemática e com casos muito graves é a Guia, quer ao nível da negligência quer da violência. A menos problemática é a das Meirinhas. Mas isto tem muitas análises”, afirma a mesma responsável.

Nos processos acompanhados pela CPCJ incluem-se “crianças de todas as idades”, algumas delas “sinalizadas desde o dia em que nascem, pela própria maternidade, até à conclusão dos 18 anos”. Apesar de raras, há situações em que o acompanhamento prossegue após esta idade, “se o jovem assim o decidir e quiser, por alguma razão”, explica Preciosa Alves, que diz que neste momento não têm em mãos nenhum caso, embora já tenham tido.

VIOLÊNCIA É TRANSVERSAL

E que retrato podemos traçar das famílias onde há maus-tratos? “Temos tendência a achar que a violência só acontece em estratos mais baixos da sociedade, e isso não é verdade”, esclarece a presidente da CPCJ, assumindo tratar-se de “uma malha muito transversal”. Ainda assim, diz que a grande maioria dos casos repor-

ta aos estratos mais baixos, “mas isso tem outra explicação”, diz. “É que os mais altos têm outra forma de fuga para não virem parar à CP-CJ”, contudo “existem e nós temos conhecimento deles”, lembrando que é preciso serem denunciados. Se alguém o fizer, “eu instauro o processo”, porque “são todos iguais”, assegura. “Há uns casos em que as pessoas” se julgam “intocáveis” para serem “incomodadas pelas CPCJ”.

Como denunciar

Sempre que há conhecimento de situações de maus-tratos a crianças e jovens, Preciosa Alves diz que qualquer cidadão pode contactar directamente a CPCJ. No entanto, “normalmente são os próprios organismos que sinalizam, ou seja, aqueles que estão mais em contacto com os problemas”, ainda que “qualquer um pode e deve fazê-lo, segundo a lei. É um dever cívico”, aliás. E pode fazê-lo de muitas formas, se bem que o receio de dar a cara seja um impeditivo à denúncia. “E entende-se, em algumas situações, porque são vizinhos, são parentes, e não querem meter-se”. Nestes casos, Preciosa Alves diz que é possível “fazê-lo sob o anonimato”, seja através do site da comissão nacional para esse efeito, seja directamente na CPCJ, onde podem requerer o sigilo, que “só não é possível quando o processo vai para Tribunal”.

cultiflor
VIVEIROS

(chamada para a rede fixa nacional)

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

ESTÁ TUDO BEM?

Esta pergunta é normal, habitual, diria mesmo obrigatória, como modo de cumprimento no dia a dia, sendo feita, tanto telefonicamente, como presencialmente. Compreende-se o objetivo: saber, da parte do interlocutor ou dos interlocutores, se a vida corre normalmente, se não há problemas mais ou menos complicados... Mas, a questão fundamental está na palavra TUDO, porque, humanamente, é impossível estar tudo bem. Seria o ideal, mas trata-se de uma impossibilidade evidente. Apesar disso, a resposta normal, imediata, mecânica, rotineira mesmo, é responder positivamente, dizendo que está tudo bem.

Mas, também é frequente, embora menos, ouvir uma resposta menos positiva, menos otimista, mas mais realista., dizendo que está “quase tudo bem”. E, aqui, já estaremos mais próximo da realidade. Ainda assim, o problema é saber a medida em que está bem e do que está menos bem ou até mal. É a questão do copo meio cheio ou meio vazio e a interpretação, nestas circunstâncias, extremamente subjetiva e variável, de acordo com a sensibilidade e o maior otimismo ou pessimismo dos

intervenientes.

Evidente que a pergunta sobre a temática em causa, pode ser feita de muitas outras maneiras. A expressão “estás bom?” é mais complicada, porque se pode, aprioristicamente, fazer um juízo de valor sobre a beleza, o aspeto, a saúde física ou mental, o que torna a resposta bastante mais difícil. E, se estiver em causa uma pessoa do sexo feminino, será “estás boa?” e, então para os menos bem-intencionados, as conclusões podem ser menos positivas, embora se a pergunta for feita com normalidade, com naturalidade, sem intenções secundárias e até, desejavelmente, com um certo sentido de humor, a resposta será mais fácil, talvez até mais interessante, se prevalecer o mesmo sentido de humor ou uma maneira mais otimista e brincalhona de ser e de estar na vida.

Em alternativa, podemos sempre perguntar “se estás bem?”, dando grande liberdade de resposta ao interlocutor, que pode dizer tudo o que lhe vem à ideia, desabafar, queixar-se dos males deste mundo e do outro, mas também e ao contrário, transmitir otimismo,

confiança, esperança e felicidade, o que pode ser e será, seguramente, contagiante para o outro, podendo até ajudar a ultrapassar situações depressivas ou menos interessantes.

O mesmo sucede com a expressão “como estás?”, mas esta deixa em aberto uma maior variedade de respostas, embora a mais normal seja “bem, obrigado!”. Porque não valerá a pena transmitir lamúrias ou lamentações, dado que, em princípio, isso não irá resolver os problemas, embora também dependa da posição ou do modo de ser do interlocutor em causa. Se este, por exemplo, é sovina, avarento, obcecado por dinheiro, não vale a pena tentar sensibilizá-lo para eventuais, reais ou inventadas dificuldades e ajudas financeiras, porque dificilmente a resposta será positiva.

Faz lembrar a história daquele indivíduo que, por ser tão avarento, quando morresse, na urna, em vez da toalha ou do lençol branco, queria ser coberto com notas de quinhentos euros. Claro que aparecia logo um esperto a dizer que então tirava o dinheiro e punha lá

um cheque do mesmo valor. Ao contrário, noutra história, o protagonista, já com alguma idade que lhe tinha aguçado a inteligência e o bom gosto, afirmava, convictamente, que bebia sempre os melhores vinhos que tinha na sua garrafeira, para que um eventual sucessor, ficasse com a os vinhos menos bons, que ele não tinha querido beber...

Evidente que as coisas se complicam quando não dependem exclusivamente de nós. Quando está em causa o coletivo, as decisões são mais difíceis porque têm de ser favoráveis para a maioria dos interessados. Infelizmente, estamos a viver tempos difíceis, em que os egoísmos, os interesses pessoais e de grupo prevalecem em relação aos interesses gerais e coletivos, parecendo assim que está quase tudo mal, ou, no mínimo, menos bem. Mas, felizmente, que a História nos diz que, depois da tempestade, vem sempre a bonança...

Para os prezados leitores, vai o voto de que fiquem todos bem, mesmo que nem tudo esteja bem, mas que prevaleça sempre um otimismo empedernidamente saudável.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Cristiana Areia
Engenheira Química
Membro da Iniciativa Liberal Pombal

ET TU, BOAVENTURA?

Recentemente caiu que nem bomba uma notícia que abalou Portugal. Bom, a bem dizer não é bem bomba pois já em 2018 nas paredes da Universidade de Coimbra já o anunciavam: “Fora Boaventura, todas sabemos”.

Boaventura de Sousa Santos, professor catedrático jubilado, um senhor bastante conceituado no seu meio e aquele que faz jus à expressão “No melhor pano cai a nódoa”, pois o “Todas sabemos” deve-se ao facto de todas as mulheres da insituição CES (Centro de Estudos Sociais) saberem dos rumores de assédio moral e sexual proveniente do Professor Estrela.

“As paredes falaram quando mais ninguém podia” é assinado por três investigadoras, Lieselotte Viaene, Catarina Laranjeiro e Miye Nadya Tom, e faz parte de um livro coletivo publicado pela Routledge - uma editora multinacional britânica especializada em livros académicos nas áreas

de ciências humanas e sociais - intitulado “Má Conduta Sexual na Academia”. Sem mencionar nomes consegue-se reconhecer que o docente retratado é Boaventura, e o próprio reconhece-se na personagem mas, prontamente, recusou todas as acusações de que é alvo.

Bem Aventurado o professor estrela, que respondeu às acusações que recaem sobre si com uma classe. Pois bem, a culpa disto tudo é que, passo a citar, “o neoliberalismo está a roubar a alma da solidariedade e da coesão social e a criar subjectividades que canalizam os seus ressentimentos para acusações de que sabem não poder haver contraditório eficaz” - Ele é que é a vítima disto.

Depois desta postura de negação e descredibilização, apareceu mais uma vítima ao enredo, Bella Gonçalves, ex-aluna de doutoramento sob a orientação de Boaventura, confirmou que viveu uma situação

de assédio. Afirma que havia mais denúncias e que foi alertada para eventuais represálias, nomeadamente a impossibilidade de terminar o doutoramento.

“Vivi uma situação de assédio com o meu então orientador Boaventura Sousa Santos. Chamou-me para uma reunião no seu apartamento, tocou na minha perna e propôs aprofundar a relação”. Agora percebo o argumento do neoliberalismo: Ele foi controlado através da Mão Invisível como se fosse uma marionete, pois de outra maneira isto não teria acontecido. Maldito neoliberalismo!

O mais triste nesta história toda é que as vítimas são incentivadas a não denunciarem (e ainda ouvirem coisas como “Consigo também? O professor Boaventura é muito brilhante, mas infelizmente tem dessas coisas”) para não serem prejudicadas.

Moira Millán, ativista indígena argentina,

foi também vítima de investidas por parte do professor em 2010, contudo segundo cosnta não denunciou o caso logo nesse ano por receio de que não acreditasse nela. Um argentino que a acolheu em Lisboa ter-lhe-á mesmo sugerido que não contasse argumentando que não iriam acreditar nela pois “Ele é a esquerda em Portugal. E na Argentina ninguém vai acreditar em ti porque ele é visto como um guru do pensamento de esquerda”.

Dá a sensação de que uma pessoa se for de um certo lado do espectro político é impune e é precisamente aquele lado defensor das causas, o lado onde não há presunção de inocência, o lado “a vítima tem sempre razão”. Espera, o agressor é esquerda? Ah... Infelizmente ele tem destas coisas. Vá, shh.. não digas nada, não entres no jogo da Direita. O que leva a crer que na vida existem duas coisas que são certas: a morte e a hipocrisia de Esquerda.



GUIA

ARTES GRÁFICAS

45 anos 1978-2023

CATÁLOGOS • LONAS • FOLHETOS • LIVROS COMERCIAIS
EMBALAGENS • RÓTULOS • ETIQUETAS
ROUPA DE TRABALHO • TÊXTIL PROMOCIONAL
DECORAÇÃO DE LOJAS/MONTRAS E VIATURAS
RECLAMOS LUMINOSOS • BRINDES PUBLICITÁRIOS



Tel. 236 212 100 • Tlm 927 258 304 • E-mail: geral@guia.pt • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, LT. 8-B • Zona Industrial da Formiga - POMBAL

AGENDA CULTURAL

MAIO 2023

MUNICÍPIO DE POMBAL



01 SEGUNDA • 15H00
DE VOLTA À PRAÇA | FESTIVAL DE FOLCLORE
DR. REINALDO SERRANO
Rancho Típico de Pombal
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL



04 QUINTA • 21H30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA
TERRA SONÂMBULA
Teresa Prata – Portugal, Moçambique, 2007 | Drama, 95'
TEATRO-CINE DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal
Bilhete: gratuito | M/14
A exibição irá ser precedida pela curta-metragem
"As Cortas da Minha Mãe" - realizada por António Sequeira



06 SÁBADO • 15H30
"IDENTIDADE"
Inauguração da Exposição de João Ribeiro
CASA VARELA



08 SEGUNDA • 14H30
MUSEUS IMAGINÁRIOS
Visita Performativa ao Museu
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



08 SEGUNDA • 15H30
"MARQUÊS DE POMBAL NA FILATELIA"
Inauguração da Exposição
CAPELA DA MISERICÓRDIA
Destinatários: Público em geral



13 SÁBADO • 16H30
III ENCONTRO DE COROS POMBALINOS
Comemoração da Data do Nascimento do Marquês de Pombal
CELEIRO DO MARQUÊS (CENTRO CULTURAL DE POMBAL)
Destinatários: Público em geral
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



13 SÁBADO • 21H30
À MARGEM, de uma certa maneira
O canto do exílio
Andante Associação Artística
TEATRO-CINE DE POMBAL
Destinatários: Público em geral | Duração: 45 minutos | Bilhete: 3,00€



13 SÁBADO • 21H30
ERRADO - Residência à Conversa
Plataforma285
CASA VARELA
Entrada gratuita



14 DOMINGO • 09H00
DESCUBRA O NOSSO CONCELHO, A CAMINHAR...
TRILHO DAS DUAS ALDEIAS
Distância: 14 Km | Duração: 3h30 | Grau de dificuldade: difícil
Informações/inscrições: culturaj@panormasrecreios.pt | WhatsApp: 912 923 396
Formulário: www.pombal.pt/verbo | Inscrição obrigatória até 12 de maio



14 DOMINGO • 10H30 | 11H30
AFINAL... O GATO?
Andante Associação Artística
TEATRO-CINE DE POMBAL
Destinatários: Bebês dos 6 meses aos 3 anos | Crianças dos 3 aos 3 anos
Duração: 30 minutos | Bilhete: 2,00€



18 QUINTA • 10H30
RATATOUILLE
Dia Internacional dos Museus
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Público escolar | M/6
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



18 QUINTA • 16H00
O MUSEU MARQUÊS DE POMBAL COMO NUNCA VISTO!
Visita animada
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Destinatários: Público escolar | M/6
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



18 QUINTA • 18H30
"MARQUÊS PELAS TUAS MÃOS"
Inauguração da Exposição
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Destinatários: Público em geral



18 QUINTA • 21H30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA
BACURAU
Juliano Dornelles & Kleber Mendonça Filho – Brasil, França, 2019
Drama, Thriller, Western, 137'
TEATRO-CINE DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal
Bilhete: gratuito | M/16
A exibição irá ser precedida pela curta-metragem
"A Vida Dura Muito Pouco" - realizada por Dinis Leal Machado



20 SÁBADO • 21H30
EDMUNDO INÁCIO
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 10,00€ | M/6



27 e 28 SÁBADO E DOMINGO
FESTIVAL POMBALINO 2023
SÁBADO: 12H00 ÀS 24H00 | DOMINGO: 12H00 ÀS 22H00
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL | ZONA HISTÓRICA
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555
Consultar o programa em: www.cm-pombal.pt



27 e 28 SÁBADO E DOMINGO • 16H00 ÀS 19H00
FESTIVAL DE ESTÁTUAS VIVAS BARROCAS
RUAS DA ZONA HISTÓRICA DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555



27 SÁBADO • 21H00
XII CONCERTO DE PRIMAVERA
Coro Municipal Marquês de Pombal, Coral Polifónico do Oeste, Coro Juvenil do Coral Polifónico do Oeste e Coro Juvenil da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria das Doze
PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE MEIRINHAS
Entrada gratuita | M/6



27 SÁBADO • 21H30
BARKERX2 - Residência à Conversa
Renata Portas
CASA VARELA



31 QUARTA • 20H00
CONCERTO RISING STARS
CELEIRO DO MARQUÊS
Destinatários: Público em geral
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

EXPOSIÇÕES

Até 5 de Maio
VOLTAR AOS PASSOS QUE FORAM DADOS
Exposição da Fundação José Saramago
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral

De 06 de Maio a 17 de Junho
Quarta, quinta e sexta: 16h00 às 20h00 | Sábados: 14h00 às 19h00
IDENTIDADE
Exposição de João Ribeiro
CASA VARELA
Destinatários: Público em geral

Até 31 de Maio
OS QUADRADOS LÁ DE CASA
Numberto Pinto e Leonardo Pinto
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em geral

De 08 de Maio a 13 de Agosto
Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
MARQUÊS DE POMBAL NA FILATELIA
CAPELA DA MISERICÓRDIA
Destinatários: Público em geral | Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

De 18 de Maio a 30 de Setembro
Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
MARQUÊS PELAS TUAS MÃOS
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Destinatários: Público em geral | Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

BORBOLETAS COLORIDAS
ZONA HISTÓRICA DE POMBAL
Destinatários: Público em geral | Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

Até 31 de Julho
NATURARTE
Exposição de Ana Carpinheiro
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA - CELEIRO DO MARQUÊS
Destinatários: Público em geral

MUNICÍPIO
de POMBAL
cultura.cm-pombal.pt

MAIO | MÊS DO MARQUÊS

Músico vive em Pombal, mas foi no Louriçal que iniciou aprendizagem

Filipe Xavier, o saxofonista que ambiciona lançar um CD

Filipe Xavier tinha cerca de 10 anos quando ingressou na Sociedade Filarmónica Louriçalense (SFL), muito por ‘culpa’ do avô paterno, José Dias, antigo músico da instituição e presidente da direcção ao longo de 20 anos (já falecido). Era com ele que assistia, aos sábados, aos ensaios da banda, despertando no então menino a vontade de aprender a tocar um instrumento. Foi ali que pegou pela primeira vez num saxofone, e o “fascínio” foi “imediato”.

O instrumento acabaria por se tornar um ‘caso sério de amor’ e hoje, prestes a completar 36 anos de idade, o músico orgulha-se da carreira profissional construída até agora, mas não esconde a vontade de chegar bem mais além.

“Aquando do meu ingresso na banda, foram-me dados à escolha alguns instrumentos”, nomeadamente os que havia mais necessidade, “no sentido de colmatar o que fazia falta na banda”, recorda o músico sobre a opção tomada na meninice.

Ainda que não tivesse tido “muitas hipóteses de escolha”, a verdade é que “depois de segurar o saxofone pela primeira vez”, Filipe percebeu que era aquele o caminho que queria seguir. E argumentos não lhe faltaram: “pelo seu formato, mas essencialmente pelo seu som, muito rico e versátil para qualquer estilo” e, ao mesmo tempo, “intemporal”. Características distintivas que o levam a partilhar a expressão que um dia ouviu: “o seu som é uma extensão da alma”.

Apesar das ligações familiares ao Louriçal, Filipe Xavier nasceu em Coimbra e foi também na cidade dos estudantes que, já bem mais tarde, fez parte da formação musical, no Conservatório Musical de Coimbra. Foi aqui que percebeu que a música, e sobretudo o saxofone, haveriam de ser bem mais do que um passatempo.

“Na altura residia em Pombal e tinha aulas três vezes por semana em Coimbra, o que, conjugado com o estudo e treino, me ocupava bastante tempo”. Um grau de “exigência” que já não era compatível “com a ideia de se tratar de um mero passatempo”, conta, ao recuar à época em que percebeu que “efectivamente queria seguir com o saxofone o mais longe possível”. Mas para isso “tinha e tenho que me esforçar e continuar a trabalhar todos os dias, no sentido de melhorar e de me superar, cada vez mais”, constata. “É um facto que, como músico, é fundamental estar atento às novas tendências musicais e absorver todo o conhecimento possível”, o que obriga a “formação contínua”.

À formação de base, Filipe Xavier tem vindo a somar muitas outras competências. “Fui também fazen-

do vários cursos de aperfeiçoamento do instrumento,” tendo frequentado, entre outros, a Escola de Jazz Luiz Villas Boas - Hot Club de Portugal, em Lisboa. “No entanto, estou em crer que há um momento, quando o músico já tem uma base sólida de conhecimentos, em que deverá concentrar-se em refinar e aprimorar as suas capacidades adquiridas, uma vez que é uma arte ou conhecimento que não tem fim”. Isto faz com que se esteja “em permanente aprendizagem, tendo em conta que todos os dias se aprendem coisas novas e se desenvolvem novas técnicas” muitas delas à disposição na internet, “onde existe muita informação e material de apoio para estudo”.

É desta encruzilhada de conhecimentos que cada músico constrói, depois, “o seu próprio caminho”, nota o saxofonista.

2008, O ANO DA VIRAGEM

Filipe começou por trabalhar sozinho, mas em 2008 percebeu que estava na hora de dar um novo passo e entrar no mercado dos eventos musicais, com a particularidade de, à data, não haver “nenhum saxofonista a fazê-lo”. Uma decisão que lhe permitiria dar-se a conhecer ao público, mas também “rentabilizar os conhecimentos adquiridos”. E em boa hora o fez, como o comprova a “ótima aceitação” que recebeu por parte do público, mas Filipe rapidamente percebeu que poderia “diversificar e enriquecer” ainda mais o espectáculo.

Juntamente com Milene Mota (a namorada com quem viria a casar e ter dois filhos), criou o Sax&Voice, um projecto em formato dueto que alia o saxofone à voz.

“Começámos por fazer todo o tipo de eventos musicais”, com actuações em hotéis, restaurantes e eventos empresariais, mas o projecto foi crescendo e alargando também os horizontes, incluindo o “mercado dos casamentos” na agen-

da. Hoje, é neste domínio que o grupo tem forte expressão, sobretudo na zona de Lisboa e Porto. “Contudo, devo dizer que felizmente cada vez vou tendo mais solicitações na minha área de residência, que é Pombal, por parte de futuros noivos para acompanharmos musicalmente a sua cerimónia de casamento”, como faz questão de realçar Filipe Xavier.

“Hoje em dia, com a evolução das redes sociais e tendo em conta que tenho uma forte presença nas mesmas, o público acaba por conhecer o meu trabalho, o que me leva a receber contactos dos vários pontos do país”, de tal forma que, “se tudo correr bem, espero em breve actuar fora de Portugal”.

Para além do projecto Sax&Voice, Filipe não esconde o gosto pelo ensino “desta arte” e lecciona também aulas de saxofone, a título particular, como forma de “passar o conhecimento a todas as pessoas que queiram aprender a tocar este fantástico instrumento”, salienta.

convite da Câmara Municipal. A actuação da dupla pombalense seguiu-se à da conhecida artista Bárbara Bandeira, tendo-se revelado, nas palavras do saxofonista, “uma experiência incrível e marcante”.

Recentemente, foi possível ouvi-lo na FNAC Leiria, assim como na inauguração do Posto de Turismo de Pombal. “Como artista da terra, foi com muito gosto que recebi este convite”, realça.

Dos saxofonistas portugueses que mais o inspiram, Filipe destaca Ricardo Branco, mas quando a esfera passa a ser internacional, a este nome juntam-se, entre outros, os de Dave Koz, Gerald

Albright, Candy Dulfer, Min-di Abair, Eric Merientahl ou Eric Darius.

Dos projectos que gostaria ainda de concretizar, o músico revela que terá, em breve, um em que “a boa sonoridade do saxofone no fado” será acompanhada “pela magnífica voz da Milene Mota”, mas não vai ficar por aqui. “Irei lançar também um projecto de música de rua, onde estarei presente em várias cidades do país, para fazer chegar a minha música a um maior número possível de pessoas”, sendo que o ponto de partida será dado “obviamente” na cidade de P o m b a l ,

onde vive.

Enquanto saxofonista, Filipe ambiciona “lançar um CD com temas originais e ser cada vez mais reconhecido”.

A viver na cidade de Pombal, sempre que o tempo livre lhe permite, Filipe Xavier gosta de ouvir música, fazer desporto e aproveitar o tempo “da melhor maneira” com os dois filhos.

O trabalho do saxofonista pode ser acompanhado no Instagram (@filipexaviersax), Facebook (Sax&Voice Events), Youtube (@filipexaviersax) e Spotify (Filipe Xavier Sax).



Filipe Xavier não tem dúvidas de que a aprendizagem de um instrumento só é possível “com muito trabalho”. Mas há algo transversal ao que a formação oferece. “Algo difícil de descrever”, como refere o músico, porque “não se aprende”, uma vez que “já nasce com o músico”. E é isso que, no entender do saxofonista, “acaba por fazer a diferença”, eventualmente, mais até do que “a técnica aprimorada”, porque reside na “capacidade de conseguir fazer chegar ao público as emoções e sentimentos que cada música carrega. Penso que é isto que me diferencia dos outros músicos”, mas não só. Filipe destaca, também, “a versatilidade” como instrumentista. “É um facto que tanto posso estar a tocar numa cerimónia religiosa de um casamento, com música mais erudita, como de seguida posso estar num grande palco, a tocar para milhares de pessoas com um estilo de música mais comercial, à semelhança do que aconteceu na passagem de ano na Figueira da Foz”. Neste universo, acredita que o seu trabalho faz também a diferença por “ser autêntico e genuíno”, assente num “estilo próprio”, e a sua capacidade de resiliência, de “nunca desistir”.

Há 250 famílias que, em Julho, vão receber 752 destes peregrinos

Cerca de 2800 jovens vão estar em Pombal para viver “Os Dias na Diocese”

De 26 a 31 de Julho, 17 dioceses de Portugal Continental e Ilhas recebem jovens de todo o mundo para viver os “Dias da Diocese”, num encontro que antecede a semana da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023. O objectivo é integrar estes peregrinos “nas comunidades e grupos de jovens das várias dioceses do país”, como explica Isabel Silva, da equipa de coordenação do Comité Organizador Territorial (COT) do Marquês.

Ao todo, o concelho de Pombal prepara-se para receber, naquele período, cerca de 2800 jovens, distribuídos pela Paróquia de Pombal (1500), Paróquia do Lourçal (200), Unidade Pastoral Emaús, da qual fazem parte as paróquias de Abiul, Vila Cã e Santiago de Litém (360), Unidade Pastoral Sagrada Família, que integra as paróquias da Ilha, Guia e Mata Mourisca (300) e Unidade Pastoral São Francisco, formada pelas paróquias de Almagreira, Pelariga e Redinha (440).

“Durante esses dias, os participantes podem ficar a conhecer melhor a região que os acolhe, bem como a Igreja local e as suas especificidades, ficando alojados, à semelhança da semana da jornada, em casas de famílias, instalações paroquiais ou públicas, de modo a poderem fazer uma verdadeira experiência de Igreja, evangelização e missão”, explica o COT Marquês.

Na sequência do desafio lançado pelo Papa Francisco, a equipa de coordenação refere que estão “a tentar acolher o máximo de peregrinos em Famílias de Acolhimento, para que eles possam viver esta experiência da forma mais enriquecedora possível”. Até à data, já estão inscritas cerca de 250 Famílias de Acolhimento, que irão receber, nas suas casas 752 jovens, revela a equipa de coordenação. A estes números somam-se 140 voluntários, que irão dar apoio nas actividades previstas para os “Dias na Diocese”. Por seu turno, os jovens aos quais

não seja possível assegurar uma Família de Acolhimento ficarão em espaços colectivos de alojamento, como pavilhões, escolas ou salões de associações, e que já se encontram reservados, esclarecem os mesmos responsáveis.

A CRIAÇÃO DO COT MARQUÊS

O COT Marquês foi formado há cerca de dois anos com o objectivo de organizar os “Dias nas Dioceses”, o que incluía o alojamento (em famílias de acolhimento ou em espaços colectivos), alimentação e preparação das actividades a realizar, naqueles dias, para os jovens peregrinos estrangeiros, recorda Isabel Silva. As actividades previstas são também abertas à participação dos jovens das paróquias de Pombal que tenham entre os 14 e os 30 anos bastando, para isso, que em grupo ou individualmente entrem em contacto com o COT Marquês.

Ao longo destes dois anos, a equipa de coordenação dinamizou sobretudo



• Equipa de coordenação do COT Marquês

“actividades de divulgação da JMJ e dos Dias na Diocese”, mas também “campanhas financeiras para angariação de verbas que nos permitam a realização destas actividades sem qualquer custo para os nossos jovens portugueses”.

Depois da peregrinação dos Símbolos JMJ, que

decorreu de 28 a 30 de Abril, no próximo dia 7 de Maio (domingo) terá lugar um concerto com o Coro do COD Coimbra, integrado na Tourné “Há Pressa no Ar”, e que conta com a participação do padre João Paulo Vaz, como maestro, estando igualmente previstas mais algumas acções de

divulgação a nível local.

“O nosso grande foco, neste momento, está em estruturar e organizar as actividades dos Dias na Diocese, por forma a serem dinâmicas e direccionadas para os jovens, para que eles se sintam acolhidos e consigam levar com eles o melhor de Pombal e dos pombalenses”, conta Isabel Silva. Por outro lado, “temos ainda outro grande objectivo que é conseguir apoios financeiros, entre donativos e patrocínios, para cobrir as despesas de alimentação e realização de actividades dos nossos jovens pombalenses que irão estar integrados nestes dias em conjunto com os jovens estrangeiros, para que a sua participação possa ser feita sem qualquer custo para eles, uma vez que terão já que suportar o valor da inscrição na JMJ em Lisboa”, nota a mesma responsável. “Estamos a caminho, agora já a menos de 100 dias, e iremos apressadamente”, conclui a equipa de coordenação do COT Marquês.



PUBLICIDADE 04/2023

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos

Estamos com as famílias por um bem maior.

Se precisas de uma ajuda para comprar a tua primeira casa, fala com o Crédito Agrícola. Porque do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos.



CAVida

CA Seguros

Para mais informações:

creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

António Branco é o novo director do colégio de Albergaria dos Doze

“Queremos que o Externato continue a ser uma referência”

Carina Gonçalves

António Branco é o novo director do Externato Liceal de Albergaria dos Doze, substituindo António do Carmo, que se aposentou no final do ano passado. O novo director é professor de Português e conhece bem os cantos à casa, pois foi ali que sempre deu aulas. Além disso, já fazia parte da anterior direcção, tal como Nelson Silva que integra a nova direcção pedagógica, nomeada por despacho pela directora-geral da Administração Escolar, Susana Castanheiro Lopes, a 24 de Novembro de 2022.

“Queremos que o Externato continue a ser uma referência do ensino pela sua exigência e excelência dos profissionais que trabalham na instituição”. Este é o principal objectivo da nova direcção, que pretende “dar um passo de cada vez” numa caminhada que começou por abrir a Externato à comunidade escolar.

Com esse intuito, no início do ano lectivo arrancou o processo de auto-avaliação da escola, a cargo de um grupo de trabalho que está responsável por identificar

os “pontos de melhoramento” a intervir “consoante a prioridade”.

O levantamento desses “pontos de melhoramento” foi feito pelos diversos intervenientes da comunidade escolar: encarregados de educação, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, através de inquéritos.

Assim, foi identificada a necessidade de “fazer melhorias do espaço físico do edifício”. No entanto, “não é possível fazermos uma melhoria substancial, visto só termos seis turmas financiadas” e “há mais de oito anos” que o financiamento do Estado para cada turma com contrato de associação “é o mesmo, nunca tendo sido actualizado”, denuncia António Branco, informando que o Externato Liceal conta actualmente com 16 docentes, cinco assistentes operacionais e 145 alunos.

“NÃO É FÁCIL AUMENTAR O NÚMERO DE ALUNOS”

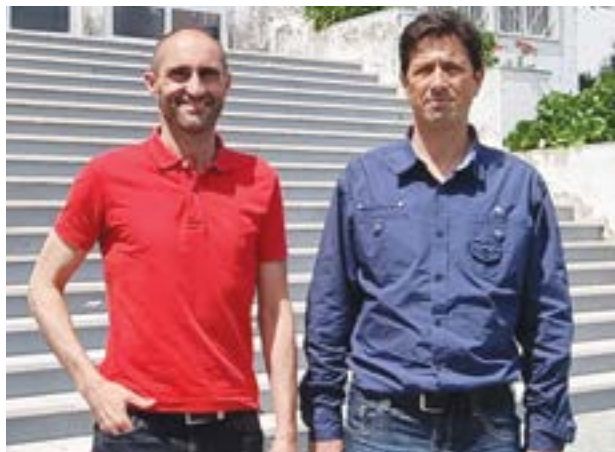
E o director tem consciência que “não é fácil aumentar o número de alunos”, atendendo às “várias condi-

cionantes territoriais”, nomeadamente o “despovoamento e envelhecimento da população”, mas também o facto de o Ministério da Educação “apenas” atribuir ao Externato “uma turma por ano”.

“Deste modo, é importante a criação de emprego para a fixação de pessoas, o que acarreta um aumento da população escolar”, defende António Branco, recordando que “é de amplo consenso que as escolas são importantes para o desenvolvimento das regiões e uma componente estratégica para o seu futuro, tanto na fixação de pessoas como na actividade económica”.

Nesse sentido, aquele dirigente entende há um conjunto de “localidades que se situam num raio de distância de três a cinco quilómetros” de Albergaria dos Doze deveriam passar a área de influência do Externato Liceal.

Assim, “as localidades de Gafaria e Palhaça da freguesia de Vermoim”, “as localidades da Salgueira e Pederneira” do concelho de Ourém e “a região norte da freguesia da Memória do distrito de Leiria” po-



• Nelson Silva e António Branco constituem a nova direcção do Externato Liceal de Albergaria dos Doze

deriam passar a integrar a área de influência do Externato.

Todavia, a direcção tem de trabalhar com a actual realidade. Por isso, no início deste ano lectivo criou um grupo de trabalho encarregue por “estabelecer intercâmbio com os centros escolares da área de influência do Externato”, com vista a realizar várias actividades para as crianças do 1.º ciclo, designadamente visionamento de filmes e peças de teatro, a visita à feira do livro e à semana da leitura, a participação no dia aberto em

Junho, bem como a presença no arraial de 16 de Junho, que será aberto a toda a comunidade e marcará o encerramento das actividades lectivas.

Paralelamente, a direcção do Externato reuniu com os presidentes de junta de freguesia da sua área de influência (União de Freguesias de Albergaria dos Doze, São Simão e Santiago de Litém e as juntas de Vila Cã e Abiúl), bem como com os coordenadores dos vários centros escolares para “apresentar os objectivos e delinear estratégias de operacionalização”.

ENSINO SECUNDÁRIO “AUTORIZADO” MAS SEM FINANCIAMENTO

Relativamente à ambição antiga de ter ensino secundário, a nova direcção propõe que “seja financiada a turma do 10.º ano e a sua continuidade”, cumprindo a “autorização de funcionamento” dada em 2020, mas cujo financiamento “não foi atribuído”.

A necessidade de alargar a oferta do Externato Liceal ao ensino secundário é justificada pelo facto da “escola secundária pública mais próxima distar cerca de 20 quilómetros, o que faz com que a quase totalidade dos alunos que terminam o 9.º ano no Externato vão continuar os seus estudos em Pombal”. António Branco evidencia que esta ambição é partilhada pela comunidade, tanto que “uma das propostas apresentadas [nos inquéritos realizados recentemente] foi [precisamente] o desejo de abertura do ensino secundário”.

“A comunidade escolar vê com bons olhos essa abertura”, realça, convicto de que “seria uma mais-valia para a comunidade e para a região”.

HIC ET NUNC



Telmo Lopes
Presidente da CPC do CDS/PP Pombal

Este fim de semana dediquei algumas horas a conhecer melhor o rio Arunca, a jusante da cidade de Pombal. Sem grande esforço foi possível identificar alguns pontos de stress com descargas notoriamente poluentes ainda na freguesia de Pombal. A maioria desses efluentes está relacionado com zonas em que a falta de saneamento básico é conhecida e tarda a ser resolvida, nomeadamente nas zonas industriais da Formiga e Manuel da Mota.

Em reunião realizada no passado dia 31 de Outubro com o executivo camarário, a concelhia do CDS-PP, teve oportunidade de entregar um caderno com diversas medidas estruturantes que permitirão melhorar a gestão dos recursos hídricos no nosso concelho, garantindo dessa forma que no futuro teremos água com qualidade e nas quantidades necessárias para todas as actividades existentes.

Nas 20 medidas incluídas neste caderno estavam incluídas algumas medidas básicas para a garantia da qualidade da água dos nossos rios como sejam:

- cadastrar as linhas de água do concelho
- cadastrar os efluentes não tratados
- conceção e aplicação do PERLA (plano estratégico de reabilitação de linhas de água)
- elaborar um plano de regularização do caudal do rio Arunca
- definir um procedimento de monitorização da qualidade da água dos cursos identificados, com especial incidência nas zonas urbanas, definindo a periodicidade e local das recolhas, assim como os parâmetros a analisar.
- No passado dia 3 de Dezembro o Município de Pombal organizou as primeiras jornadas do Arunca, em estreita colaboração com “os Amigos do Arunca”, evento no qual estive presente.
- Perante uma plateia muito interessada e diversificada foi possível ouvir diversos especialistas que transmitiram conhecimento e forneceram esperança na obtenção de um rio saudável.

Estamos a começar o mês de Maio e

O ARUNCA

sabemos que os políticos não têm o poder de criar precipitação, mas também sabemos que os nossos dirigentes autárquicos têm o poder de utilizar o conhecimento técnico e científico para evitar que as situações de stress hídrico do rio Arunca ocorridas no passado se repitam ou pelo menos têm as ferramentas para minimizar os efeitos da seca na bacia hidrográfica do nosso principal rio.

Com temperaturas altas e pluviosidades reduzidas que medidas foram tomadas para diminuir os consumos de água?

Não deveria estar já em curso uma campanha pela poupança de água por parte de todos os cidadãos?

Das medidas por nós sugeridas e que são tecnicamente justificadas e urgentes quais já foram colocadas em prática?

Não faltam muitos dias para chegarem as festas do Bodo e as comportas existentes no Rio para a criação de um espelho de água serão as mesmas que existem há anos e o curso do rio na zona da cidade estará exactamente na mesma.

Menor dos males parece que este ano se aprendeu com o passado e não se irá passar uma retro escavadora no leito do rio ajudando à sua morte.

Muito se fala em transição verde, há fundos comunitários para a criação de parques verdes e para projetos absurdos de parques fotovoltaicos que ocupam zonas florestais ou terras férteis, será que no meio de tanto plano e projeto não existe oportunidade para fazer o básico e tratar dos nossos recursos hídricos?

O trabalho de fiscalização que realizei este fim de semana e que deu origem a uma queixa por deposição de resíduos junto ao leito do rio, incluindo telhas de amianto, não deveria ser feito por “guarda-rios”?

Para terminar só mais um desabafo, esta situação em particular que denunciei às autoridades competentes é do seu conhecimento há mais de um ano e os resíduos estão na mesma localização!

Exige-se menos retórica e mais Ação!

Candidatos não desvendaram o tipo de evento com receio de perder eleições

O festival que não se anunciou com receio de tirar a vitória ao PSD

O programa eleitoral de 2017 do PSD à Junta de Freguesia das Meirinhas incluía, entre outras propostas, a realização de um festival gastronómico. À data, Virgílio Lopes encabeçava a lista onde figuravam também os nomes de João Pimpão e Tânia Mota.

“O objectivo era unir as pessoas das Meirinhas, criar o bairrismo que foi, outrora, o apanágio da freguesia e envolver as colectividades que se mostrassem disponíveis”, recorda Virgílio Lopes, que viria a ganhar as eleições autárquicas naquele ano.

Ainda que oficialmente o festival gastronómico não tivesse uma designação mais específica, a verdade é que, nos ‘bastidores’, “um grupo restrito de elementos da lista”, onde se incluíam o candidato e aqueles que viriam a ser a secretária e o tesoureiro do futuro executivo, começaram a delinear ideias para que o evento fosse “algo que nos distinguísse”, conta Virgílio Lopes.

“Uma vez mais, o João, que é fértil em ideias [risos], sugeriu que fizéssemos um festival da fava”, atendendo a que Maio é mês de colheita da leguminosa. A proposta foi bem acolhida pelos outros dois elementos do grupo, mas manteve-se em segredo durante toda a campanha eleitoral, com receio que não fosse bem recebida pela população.

Num ano em que as eleições foram disputadas por quatro candidatos (em 2013, apenas o PSD e o PS se tinham apresentado a sufrágio), Virgílio Lopes diz que era preciso manter todas as cautelas.

“Não era fácil dividir os votos por quatro candidatos”, conta o ex-presidente de Junta, que acabou por ganhar as eleições com 314 votos, que valeram ao partido três mandatos, os mesmos conquistados pe-



• O certame ‘nasceu’ no mandato de Virgílio Lopes, tendo a edição de estreia sido em 2018

lo CDS, que obteve, naquele ano, 266 votos.

Com a vitória assegurada, “logo que tivemos oportunidade, divulgámos o nome do festival”, e a verdade é que “ninguém contestou”, conta.

E com a promessa feita ao eleitorado, havia agora que dar seguimento ao evento. A primeira edição realizou-se logo em 2018 e, mesmo em ano de estreia, o sucesso foi grande, ainda que, pelo meio, tenham existido alguns percalços, recordados, volvidos estes anos, com humor à mistura.

Ao contrário do que acontece actualmente, na primeira edição as favas foram compradas, quase todas, no Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC). A adesão ao festival superou as expectativas ao ponto de, no decorrer do evento, ser preciso ir ao MAC “a correr” para trazer mais cerca de “300/400 quilos” para juntar aos 1000 comprados inicialmente. O problema é que o mercado estava fecha-

do. Valeu o voto de confiança do vendedor, que entregou as chaves do local ao presidente da Junta de Freguesia para poder, ele próprio, as ir buscar a Coimbra. “Fui inclusivamente eu que as pesei e trouxe. O senhor confiou em mim”, conta Virgílio Lopes, num tom de boa disposição ao recordar o inusitado do episódio.

Ultrapassada a estreia do certame, a fase seguinte foi dedicada a melhorar o que estava menos bem, nomeadamente ao nível da cozinha. A autarquia remodelou o espaço e adquiriu equipamentos novos para oferecer melhores condições às colectividades.

NARCISO MOTA, O BENEMÉRITO

O evento regressou em 2019 mas a envolvimento comunitária assumiu outra roupagem. Tudo graças a Narciso Mota, o benemérito e “ilustre meirinhense” que, nesse ano, semeou as favas para o festival. “Se-

conta Virgílio Lopes, que acredita que este ‘empurrão’ do antigo presidente de Câmara motivou outros meirinhenses a seguirem-lhe as pisadas.

A pandemia obrigou o festival a parar em 2020 e 2021, regressando em 2022, ainda que condicionado.

“O festival foi e tem sido sempre um sucesso”, destaca o ex-presidente de Junta, evidenciando também a dinâmica associativa que lhe está subjacente, ao envolver a Associação das Meirinhas, o Lar da Felicidade (que Virgílio Lopes aponta como a “locomotiva”, devido ao know-how que já tem na área da cozinha), a Associação de Pais e o Grupo Sócio-Caritativo. Cabe-lhes, em conjunto, assegurar o serviço de refeições recebendo, em contrapartida, as receitas angariadas, “divididas em partes iguais”. Com esta medida, “encontrámos também uma forma de

subsidiar as associações”, afirma.

“Hoje, as Meirinhas não podem passar sem o Festival da Fava”, assume Virgílio Lopes, considerando que se trata de um evento que já ganhou “raízes”. E para evitar dissabores, a Junta de Freguesia procedeu, logo na primeira edição do evento, ao registo da patente.

O crescimento do evento requer também um aumento de espaço, considera o agora presidente da Assembleia de Freguesia, que aponta esta como a maior limitação.

Virgílio Lopes foi primeiro secretário da Assembleia Municipal no período de Menezes Falcão. Esteve três mandatos como secretário da Junta de Freguesia das Meirinhas, antes de assumir a presidência, durante um mandato. Actualmente é presidente da Assembleia de Freguesia.

BUPi BALCÃO ÚNICO DO PÊDIO

Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em bupi.gov.pt ou na sua Câmara Municipal.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

FINANCIADO POR:

Evento será a 24 de Setembro

Meirinhas com nova data para a quarta edição da prova de duatlo

A Associação das Meirinhas adiou para 24 de Setembro, mais uma edição do

duatlo, que terá 4km de corrida, 18k de BTT e finaliza com mais 2 km de corrida. A

partida será junto ao campo de futebol. Inscrições em cordepeessoal.pt.

Jovens meirinhenses fazem deste cultivo um hobby

Dos terrenos de Gary e Roberto sai a maior parte das favas



• Gary Botelho (à esq.) com a família na apanha da fava

Gary Botelho e Roberto Areia não têm em comum apenas a amizade. Os dois meirinhenses são também os maiores produtores da fava que, nos próximos dias, há-de chegar ao festival.

Este foi um ano muito bom para a fava”, conta Gary Botelho, no intervalo da apanha da leguminosa, numa tarefa que conta com a ajuda dos pais e da tia, proprietária do terreno. Foi ali que conversámos com o jovem meirinhense, ao final da manhã do dia 26 de Abril, por entre muita azáfama, mas também boa-disposição de quem trabalha por gosto.

Os nove quilos de semente lançados à terra no final de Outubro deram bons frutos e o resultado é visível no tamanho das va-

gens que Gary e a família orgulhosamente exibem para as fotos. Contas feitas e as favas deverão chegar aos 700kg. “Este foi um ano muito bom para a fava”, atendendo ao inverno chuvoso que se fez sentir. Já o ano passado “foi péssimo”, recorda.

A participar pelo terceiro ano na iniciativa, Gary diz que o desafio lhe foi lançado por Roberto Areia, amigo de infância, que tinha feito a estreia já no ano anterior. Para este hobby, o produtor mobiliza a família e, todos os anos, a sementeira é rea-

lizada num terreno diferente, por motivos válidos. Para além de “a fava ser um adubador natural”, esta é também uma forma de “irmos limpando os terrenos”, explica. Além disso, “faz-se algum dinheiro”, se não “contabilizarmos o tempo”.

Para Gary, “não faz sentido comprar favas fora da freguesia” e elogia a postura da autarquia local neste sentido. Com esta dinâmica, contribui-se para “a limpeza dos terrenos”, para “a economia local”, porque “gera negócio” e o produto tem

“mais qualidade”, uma vez que “aqui é tudo selecionado”.

Mas ainda que não falem elogios, Gary deixa também uma sugestão: “organizar pessoal para descascar as favas”.

Apreciador da leguminosa, como os milhares de pessoas que hão-de passar pelo festival, o produtor (proprietário da pastelaria Açoreana) gosta de vários pratos de favas, mas reconhece que o tradicional, com entrecosto e chouriço, continua a ser o seu preferido.

ROBERTO, OUTRO DOS PRODUTORES

Roberto Areia não é propriamente um estrepante no fornecimento de fava para o festival. Desde a segunda edição que o meirinhense, de 34 anos, faz deste um hobby. O objectivo é “colaborar e ajudar o festival” e, ao mesmo tempo, “rentabilizar um pequeno olival onde passava os meus tempos livres”.

Este ano, a sementeira abrangeu uma área aproximada de 2000m², o que lhe permitiu produzir “perto de duas toneladas”,

destinadas ao evento, mas também para venda “através das redes sociais”.

Neste trabalho, Roberto conta com a ajuda da namorada e da mãe, mas na hora da colheita é preciso “chamar reforços”, conta.

Sobre a importância do festival para a dinâmica social e económica da freguesia, o meirinhense faz questão de destacar esse cariz. “Não havia nada do género na nossa terra, para além das festas religiosas”, pelo que espera “que mantenha o sucesso que tem sido até agora”.



• Roberto Areia semeou, este ano, uma área próxima dos 2.000m²

Festa em Meirinhas faz-se à mesa com gastronomia e animação de 12 e 14 de Maio

“Festival da Fava vai ser mais uma grande jornada de convívio”



Gosta de favas? Então prepare-se porque está a chegar mais um Festival da Fava de Meirinhas. É já de 12 a 14 de Maio que as associações da freguesia vão preparar não um, mas um conjunto de pratos onde a fava é o ingrediente principal. Durante três dias a festa faz-se à mesa do salão das colectividades, onde há lugar para os apreciadores desta leguminosa e não só.

Meirinhas volta a fazer a festa à mesa com um cardápio onde não faltam iguarias à base de favas, mas também alternativas para quem não aprecia esta leguminosa. O menu deste fim-de-semana inclui ainda um cartaz de actividades culturais e de animação com artistas locais e nacionais, onde se destaca um concerto de Nel Monteiro. Fora do palco, pode assistir ao show cooking, participar numa cami-

nhada, assim como adquirir artesanato e produtos regionais.

“Este ano, o Festival da Fava vai ser mais uma grande jornada de convívio”, salienta o presidente da Junta de Freguesia, realçando que “a grande novidade é o almoço de sexta-feira”. Sim, o Festival da Fava abre portas ao meio-dia de sexta-feira (12 de Maio) “em resposta ao repto dos meirinhenses que queriam [no certame] um espaço de partilha com os colegas de trabalho”.

E as novidades não ficam por aqui. A tarde de domingo (dia 14) promete ser de muita animação. “Vamos ter um artista de renome nacional, que conhece bem a região e encarna muito bem o espírito da fava: o grande Nel Monteiro”.

De resto, o Festival da Fava é em tudo semelhante às edições

anteriores. O objectivo é projectar o nome de Meirinhas a nível regional e nacional, de forma a trazer muitos visitantes. E para lhes satisfazer o apetite há mais de uma tonelada de favas para confeccionar.

Isso mesmo, “em média temos confeccionado 1.000 quilos de favas e este ano queremos ultrapassar essa quantidade”, frisou João Pimpão, revelando que “temos cerca de 10 mil metros quadrados de favas semeadas” por “dois produtores oficiais e mais alguns metros quadrados semeados por particulares, que na sua agricultura de subsistência plantaram favas para contribuir para o festival”.

“E temos um grande conjunto de voluntários preparados para as debulhar”. Entre esses voluntários estão “os ‘jovens’ do Lar da Felicidade, os miúdos do

Centro Escolar das Meirinhas, os alunos do Colégio João de Barros, voluntários reformados e pessoas activas que se disponibilizaram”.

Depois a confecção está a cargo das associações, que este ano querem “superar as 1.000 refeições servidas no ano passado”, revelou o autarca, contando que o Festival da Fava “seja mais um grande sucesso”.

Afinal, “as pessoas estão a procurar-nos muito, mesmo a nível de terrado a procura tem sido o dobro dos outros anos”, evidenciou.

Portanto, o Festival da Fava “tem tudo para correr bem”, acredita João Pimpão, sublinhando que se trata de “um evento altamente comunitário, muito participado e participativo, que envolve toda a comunidade”.


móveis
ILIDIO DA MOTA

60 ANOS
1962 • 2022



www.ilidiodamota.pt
VERMOIL • POMBAL



Projecto levou música a aldeias do Carriço e da Redinha

Combate ao isolamento dos idosos também se faz através da música

Projecto da SAMP Palco em Casa levou arruadas à Silveirinha Pequena e Pousadas Vedras. Objectivo é combater e reduzir, através da música, o isolamento da população acima dos 65 anos, com pouca autonomia, residente em territórios mais isolados e de baixa densidade populacional.

“A arte é de todos e para todos”. É neste propósito que se baseia o projecto que, desde Dezembro de 2021, a Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP) está a dinamizar junto de pessoas idosas que vivem em territórios afastados dos centros urbanos e com menos população. Das áreas de intervenção fazem parte aldeias das freguesias do Carriço e da Redinha, no concelho de Pombal.

“Trata-se de um projecto que visa combater e reduzir o isolamento da população em territórios mais isolados e com baixa densidade populacional, com população predominantemente mais idosa”, nomeadamente acima dos 65 anos, “e menos autónoma”, permitindo o seu acesso à cultura, “através de espectáculos, de grande qualidade musical, que são produzidos no Palco em Casa, e sensibilizando para uma cidadania mais activa”, explica Aurora Maia, assistente social do Gabinete Especializado de Atendimento Social (GEAS)



● Os idosos da freguesia do Carriço receberam um grupo de músicos da SAMP para, juntos, ouvirem música mas também cantarem

de Almagreira, Carriço e Louriçal.

“É possível constatar-mos que a arte, devido ao seu grande potencial, é capaz de transformar pessoas e formas de estar”, acrescenta aquela responsável, ao promover “a inclusão social” e o combate a “situações de exclusão, segregação e isolamento. Neste

contexto, o Palco em Casa apoia “pessoas idosas e famílias vulneráveis a manterem-se a viver em casa, em comunidade, potenciando a participação social e melhorando a sua qualidade de vida”.

Foi neste propósito que “foi solicitado o apoio à Freguesia do Carriço, para implementar o referido pro-

jecto”, acolhido “de imediato” pelo executivo do Carriço e pela equipa técnica do seu Gabinete de Acção Social que, nesse âmbito, estabeleceram “uma estreita articulação com a equipa artística do projecto”, a quem coube a definição do número de destinatários exequíveis.

Através do Gabinete de

Acção Social da Junta de Freguesia do Carriço e do Centro Social do Carriço, foi identificada cerca de uma dezena de indivíduos para integrar o Palco em Casa, tendo a primeira sessão artística sido realizada no dia 30 de Março de 2022. Seguiram-se mais três sessões em grupo, nos meses de Maio, Julho e Outubro, onde se incluíram sessões no domicílio, direccionadas para um casal com mobilidade reduzida, explica Aurora Maia.

“A estas sessões artísticas seguiram-se espectáculos/concertos no domicílio, nos meses de Dezembro de 2022 e Fevereiro e Março de 2023, cujos três anfitriões incluíram participantes que integraram as sessões artísticas”, explica a mesma técnica. Os três anfitriões em causa tiveram oportunidade de convidar os seus familiares, amigos e vizinhos para assistir.

A partir de 19 de Abril, “o Palco fugiu de casa para cantar nas ruelas das comunidades”, tal como acon-

teceu a 26 de Abril, nas aldeias da Silveirinha Pequena (Carriço) e Pousadas Vedras (Redinha). Nesse dia, os participantes no projecto, e respectivos convidados, saíram à rua para participar nas arruadas. No caso da freguesia do Carriço, a arruada decorreu no período da manhã e os anfitriões receberam, na sede da associação da Silveirinha Pequena, um grupo de músicos da SAMP para, juntos, ouvirem música mas também cantarem.

“Salientamos que para o sucesso deste projecto foi fundamental a excelente articulação entre todos os intervenientes”, nomeadamente, entre “a equipa artística da SAMP, a equipa técnica da Unidade de Cultura do Município de Pombal, o executivo da Junta de Freguesia do Carriço, a Equipa Técnica do Gabinete de Acção Social da Junta de Freguesia do Carriço e a Equipa Técnica do Centro Social do Carriço”, frisa, em jeito de conclusão, a assistente social Aurora Maia.

Iniciativa realiza-se de 28 de Agosto a 2 de Setembro

Filarmónica da Guia deverá juntar cerca de 90 músicos no Master Classe

A Filarmónica da Guia organiza, entre 28 de Agosto e 2 de Setembro, a XV Master Classe & Estágio de Orquestra da Guia, uma iniciativa destinada a jovens músicos oriundos de todos os pontos do país.

O estágio irá decorrer na sede da Filarmónica da Guia, entre as 09h00 e as 23h00, dividido em duas partes distintas: uma destinada a master-classe de instrumentos, em que os professores desenvolverão a parte técnica e sonora dos participantes; outra com base no trabalho de orquestra, através de ensaios de conjunto e ensaio por naipes destinados à preparação de concertos.

Durante a semana do estágio, serão realizados alguns concertos com a participação dos professores e da orquestra composta pelos participantes no estágio, espectáculos estes que irão decorrer na sede

da filarmónica, no Teatro-Cine em Pombal e no Largo do Rossio, na vila da Guia. Está igualmente previsto outro local, fora do concelho, mas ainda não está definido.

“Contamos ter, nesta edição, aproximadamente 90 jovens músicos de todo o país, das diversas escolas, conservatórios e filarmónicas”, revela a instituição, numa nota enviada à imprensa.

A XV Master Classe & Estágio de Orquestra da Guia terá Vasco Faria como maestro-convidado. O músico é trompetista, professor, maestro e director artístico. Tem o grau Doutor em Música e Musicologia - Interpretação e o grau de Mestre em Ensino de Música. É licenciado em Instrumento - Trompete e já foi premiado com várias bolsas de estudo e de mérito pela Fundação Calouste Gulbenkian, Sociedade

Martins Sarmiento e RDP.

Com um vasto currículo, onde se incluem vários prémios, Vasco Silva é professor convidado equiparado a auxiliar do Departamento de Música do ELACH da Universidade do Minho e docente no Conservatório de Guimarães. É ainda director pedagógico da Academia de Música Comendador Albano Abreu Coelho Lima.

A Filarmónica da Guia, presidida por Célio Silva, orgulha-se de, ao longo destes 43 anos, assinalados em 2023, ter formado “pessoas e músicos”. “Esta formação não é apenas de conhecimentos técnicos musicais, é também uma formação de valores e princípios que acompanham todos os alunos ao longo da sua vida pessoal e profissional. Acreditamos que ajudamos a melhorar a comunidade e a sua envolvente social”, constata.

Louriçal, dia 28

Caminhada a favor dos bombeiros

Realiza-se no próximo dia 28 de Maio (domingo) uma caminhada solidária a favor da 4ª companhia dos Bombeiros Voluntários de Pombal. Com uma extensão de 10km, o secretariado abre às 08h30, no quartel dos bombeiros do

Louriçal, e a partida é dada meia hora depois. Ao longo do trajecto há abastecimento e visita a pontos de interesse. A participação não tem um valor de inscrição definido, podendo cada um contribuir com o que puder. Mesmo

assim, os que se juntarem a esta causa têm direito a lembrança e reforço alimentar, ofertas estas disponíveis mediante inscrição prévia.

As inscrições podem ser feitas no site daquela companhia.

A 17 e 18 de Junho

NADA promove 8.º ORI BTT

O NADA (Núcleo de Aventura e Desporto de Albergaria dos Doze) vai promo-

ver a 18.ª edição do ORI BTT nos próximos dias 17 e 18 de Junho. Esta iniciativa conta

com um apoio da Câmara Municipal de Pombal no valor de 1.000 euros.

JANELAS DE TELHADO / ESCADAS DE SOTÃO

FAKRO

POMJALSOL
importação e comércio de janelas

Rua da Indústria, Lote 13
 Zona Industrial da Farniga
 3100-815 Pombal | Portugal
 pomjalsol@pomjalsol.com

39° 55' 32.8" N 8° 38' 10.6" W
 +351 236 207 070
 +351 936 772 319
 +351 919 157 975

Evento decorre desta sexta até domingo, dia 7

Feira dos 7 junta tasquinhas, expositores e muita música no Carriço

O maior evento da freguesia junta, este ano, cerca de 45 expositores de diversas áreas. A vertente gastronómica é assegurada, uma vez mais, pelas associações locais que terão um espaço próprio, no exterior do pavilhão da associação do Carriço, palco do evento. O programa conta também com muita música e folclore, com destaque para a actuação de Dj's, que prometem conquistar o público mais jovem nas noites de sexta e sábado.

A freguesia do Carriço prepara-se para receber, este fim-de-semana, aquele que é o evento mais mobilizador daquele território. Pela primeira vez, a Feira

dos 7 tem a duração de três dias, com o programa a abrir portas já esta sexta-feira, a partir das 18h00. "Em conjunto com as colec-

tiões, achámos ser uma boa aposta", refere o executivo liderado por Pedro Silva.

No pavilhão da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia

(ACRDF) do Carriço, localizado junto à Estrada Nacional 109, os visitantes vão encontrar, nesta edição, cerca de 45 expositores, ligados ao tecido económico da re-

gião, mas também à dinâmica cultural e social.

O aumento da procura do certame por parte dos empresários é, na perspectiva do executivo, um sinal de que se trata de um evento de "sucesso" e "notoriedade", ao qual os agentes económicos fazem questão de se associar.

Sobre o número de visitantes esperado, a organização, a cargo da Junta de Freguesia, mostra-se optimista. "Desde o primeiro ano que o evento supera as expectativas", pelo que nesta edição, e à semelhança do que tem vindo a acontecer, "não esperamos que diminua o número de visitantes".

As tasquinhas, um dos eixos do evento, terão, pela primeira vez, um espaço próprio no exterior do pavilhão, atendendo à procura registada habitualmente.

A partir de sexta-feira à noite, as refeições serão asseguradas, de forma rotativa, pelo Parque Social, Cultural e Recreativo do Cabeço, pela ACRDF do Carriço, ACRD dos Alhais e ACRD da Silveirinha Pequena e Fontinha. Uma forma de a autarquia apoiar as colectividades, mas também, através do evento, "reforçar" e "desenvolver a identidade, hábitos e costumes da freguesia".

Das novidades do programa destaque, também, para a actuação de Dj's, nas noites de sexta e sábado, com o objectivo de trazer outro tipo de público ao recinto.

No total, a Feira dos 7 de 2023 implica um investimento superior a 15.000 euros, mas o executivo conta com o apoio do Município de Pombal, quer financeiro, quer de "logística e cedência de equipamento".

CARRIÇO - FEIRA DOS 7

5 a 7 de Maio / 2023

Dia 5

18h00 - Abertura do certame

19h00 - Inauguração Oficial do certame c/a presença das entidades oficiais

Mini concerto da Filarmónica da Guia e visita aos expositores

Abertura das Tasquinhas

21h00 - KEBRAS

22h00 - Graciano Ricardo

01h30 - DJ Lino F.

lino dj f.



Dia 6

11h00 - Abertura do certame com TASQUINHAS

14h00 - Bombos de Carnide

15h30 - Grupo Sénior da Freguesia PARIPASSO

16h00 - Grupo de Dança da ACRM de Silveirinha Grande e Claras

16h30 - Grupo de Dança "Clave de Sol" da CERCIPOM GUIA

17h00 - Grupo de Dança Little Pops/ Moove/ Soul Dance/ No Name Girls/ Proud Moms

18h30 - Grupo de Concertinas de Granja do Ulmeiro

Abertura das Tasquinhas

21h00 - "Tiago Neto e Paulo Fragoso"

22h30 - Banda JOVIMUSIC

01h30 - DJ Pedro B



Dia 7

11h00 - Abertura do certame com TASQUINHAS

14h00 - Grupo de cantares Silveirinha Grande e Claras

14h45 - TARDE FOLCLÓRICO

- Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal

- Grupo Folclórico, Etnográfico de Almagreira

- Rancho Infantil Pedrinhas de Sicó

- Rancho Típico de Pombal

18h00 - Big Jovem



SERVIÇO DE TASQUINHAS

SEXTA FEIRA

- Parque Social, Cultural e Recreativo do Cabeço
- ACRD do Carriço

SÁBADO

- ACRD Alhais
- ACRD Silveirinha Pequena e Fontinha

DOMINGO

- Parque Social, Cultural e Recreativo do Cabeço
- ACRD do Carriço

Durante os festejos há serviço permanente de Tasquinhas / petiscos e Bar



• No pavilhão da associações do Carriço estarão cerca de 45 expositores de diversas áreas

Silveirinha Grande

Passeio de motorizadas antigas

No próximo dia 21 de Maio, a Associação da Silveirinha Grande e Claras organiza o 5º passeio de motorizadas antigas, devendo as inscrições ser feitas até ao dia 17.

A concentração está marcada para as 08h00, iniciando o passeio às 09h00. Durante o trajeto há reforço alimentar e, no final, almoço. Há prémios para o maior grupo, melhor restauração, motorizada

mais ferrugenta e também a mais antiga, motociclista mais velho e mais novo, assim como lembranças para todos os participantes.

As inscrições têm um custo de 16 euros para os sócios, de 18 euros para os não sócios e de 12 euros para quem apenas almoçar. As inscrições podem ser feitas no bar da associação ou pelos telefones 918 036 164 ou 967 841 692.



Associação aberta à comunidade e com garantias de continuidade

ARDEC Machada necessita de obras de manutenção



• A Associação aproveitou a ocasião para voltar a homenagear os sócios com 15 e 25 anos de filiação

Nuno Tomaz Oliveira

A ARDEC da Machada “é uma associação transversal a toda a população”. Quem o disse foi o seu presidente, Raúl Bruno, no 34º aniversário da colectividade, querendo com isso dizer que esta é uma associação que recebe pessoas de todas as idades, uma vez que demonstra eclectismo naquilo que faz. Nos seus propósitos, a colectividade tem inscritas as vertentes recreativa, desportiva e cultural, algo que continua a praticar,

como demonstra o presidente. Na parte recreativa, organiza bailes e noites temáticas, além de torneios como o de matraquilhos, que vai ter lugar nos próximos dias 5 e 6 deste mês. A sede abre todos os fins de semana, sendo também local de convívio para a população. Na vertente desportiva, conta com um campo de jogos, com relvado sintético, que tem bastante utilização, sendo mais de 90% de pessoas de fora da Machada. Este campo, que Raúl Bruno diz precisar de re-

cuperação do piso, irá este ano ser usado, pela primeira vez, na Pombal Cup, que se realiza em Junho. Quanto à cultura, o presidente destaca as noites de fado que têm sido realizadas na Machada. Contudo, sublinha ainda a vertente social, dando ajudar a própria escola ou no acolhimento a peregrinos de Fátima. “Não é uma associação fechada, mas que está aberta a toda a comunidade”, garante Raúl Bruno. Apesar de ainda ser uma associação jovem, tem um

elenco directivo também ele jovem, o que garante, no entender do presidente, a continuidade do projecto. Contudo, há algo a preocupar a direcção. O edifício sede continua a não estar legalizado e já precisa de obras de manutenção, sobretudo ao nível da cobertura. As entidades estão alertadas, mas a “ilegalidade” do edifício vai bloqueando qual-

Homenagens aos sócios

15 anos: Anabela Mendes, Maria Júlia das Neves Mendes, Alex Mendes, António Félix da Silva, Arménio Junqueira, Luís Manuel Santos Conceição

25 anos: Manuel da Silva Martins, Edgar Neves Teixeira

quer pretensão de realizar obras. Raúl Bruno revelou mesmo que, numa vistoria realizada pelos serviços do Município de Pombal, “foi atribuído o risco máximo de incêndio”, pelo que esta é uma situação que terá de ser resolvida rapidamente. Mas isso só poderá acontecer com a ajuda das autarquias, Câmara e Junta de Freguesia da Pelariga, que

o presidente diz que têm ajudado sempre que lhes é solicitado.

Em dia de aniversário, e como vem sendo hábito, a ARDEC da Machada premiou os sócios que completaram 15 e 25 anos de filiação. A comunidade juntou-se num convívio com música e lanche, onde não faltou também o bolo de aniversário e o espumante.

FOTO NOTÍCIA

A Machada, na freguesia da Pelariga, tem uma nova Comissão da Capela, que tomou posse no passado mês de Março. No dia 23 de Abril,

como manda a tradição do lugar, a Capela esteve aberta por ser dia de São Jorge. Foi organizado um pequeno arraial e vendeu-se um ramo de

bolos pela comunidade. A Capela abre também, tradicionalmente, no Dia de São Martinho, além dos dias em que há celebrações religiosas.



• Nelson Pereira, presidente da JF Pelariga e Isabel Marto, vereadora da CM Pombal, com os elementos da Comissão da Capela: Susana, Nuno, Carina, Marco, Célia, Hélder, Joana e Nilton

Rancho Folclórico de Redinha conta com mais um evento para comemorar os seus 60 anos de existência.

1 ENCONTRO

DE DANÇA

Kids

6 DE MAIO

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE REDINHA

21H00

organização:

rodinhas

grupo de dança

com o apoio de:

ESCOLA DE MÚSICA DE REDINHA

Colectividade de Santiago de Litém mantém aposta no desporto federado

Dino Clube celebrou 25 anos



• Frederico Gameiro, presidente do Dino clube e Pedro Pimpão, presidente da Câmara, ao centro, juntamente com convidados e elementos dos corpos sociais da colectividade

O Dino Clube, com sede em Santiago de Litém, fundado a 20 de Abril de 1998 celebrou os seus 25 anos, com uma boa moldura humana, no seu pavilhão gimnodesportivo. Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal marcou presença e no seu discurso elogiou o trabalho dos anteriores presidentes e incentivou o presente a continuar a dinamizar este emblema. Manuel Henriques, presidente da União de Fregue-

sias de São Simão, Santiago de Litém e Albergaria dos Doze também deixou palavras de incentivo para os novos corpos sociais, dada a extrema importância destas colectividade para preservar a sua cultura. Frederico Gameiro, que se estreia na presidência do Dino Clube, exibiu um filme em que mostrou o nascimento da colectividade e também enalteceu o apoio de todos para que se continue a crescer. Em termos de projectos,

a nova direcção pretende “requalificar o bar e fazer uma sala de jogos”, salientando que a zona do bar “não está degradada nem chove lá dentro, mas queremos dar uma nova cara ao bar”. “Este é o projecto mais ambicioso que queremos fazer neste mandato”, que terá a duração de quatro anos. E este mandato poderá ser o último de quatro anos, uma vez que “queremos alterar nos estatutos a duração dos mandatos pa-

ra metade”. Afinal, “quatro anos é muito tempo”, realçou Frederico Gameiro. De resto, “tanto o pavilhão como o campo sintético de futebol sete estão em bom estado e não necessitam qualquer tipo de obras”. Por enquanto, o Dino Clube apenas apresenta uma equipa sénior de futsal masculino, a competir no distrital da primeira divisão, contudo, pretende no futuro, voltar a contar com as camadas jovens.



• Após a vitória por 8-1, no reduto do Portomosense, a equipa veio festejar para a rotunda dos bombeiros. Dia 21 de Maio, vai estar na final da Taça, que venceu na temporada passada.

Equipa de iniciados confirma a conquista de mais um título distrital no feriado de 1 de Maio

Associação Desportiva Pedro Roma sobe aos campeonatos nacionais

A Associação Desportiva Pedro Roma que atingiu a sua maioria no passado dia 25 de Abril, não poderia ter melhor prenda de aniversário que uma subida às competições nacionais, no escalão de iniciados, que se concretizou na passada segunda-feira, dia 1 de Maio.

Uma conquista que poderá ser interpretada como um prémio justo e mais do que merecido para o treinador Paulo Guilherme. Para quem não está familiarizado com este emblema, convém escrever e sublinhar que este senhor é um caso único, com tantos anos ligados ao futebol de base, de forma criteriosa, equilibrada e plenamente consciente das realidades e das futuras capacidades de cada atleta. Como se diz na gíria popular, está para nascer alguém no concelho que o consiga igualar, dada a sua mestria e simplicidade para lidar com crianças desde os três anos. E por aqui inicia o alinhamento que outros acabam por aperfeiçoar e tirar o devido

proveito.

CALÓ NA CONQUISTA DA SUBIDA

Carlos Pimenta 'Caló' segue-se nesta janela de elogios. Na temporada passada, entrou para os registos históricos, como sendo o primeiro treinador a conquistar um título distrital em futebol de sete, com a Associação Desportiva Pe-

dro Roma a saborear essa conquista. Agora, com uma temperatura agradável foi tomar banho à rotunda do agricultor juntamente com todos os seus atletas para celebrar mais uma conquista. Uma proeza de um valor acrescido, porque estamos a escrever de uma passagem para as competições nacionais, no escalão de iniciados, um dos mais

competitivos.

Não deixar de enumerar Paulo Neves, o treinador que subiu a equipa à divisão de honra, com a conquista da Taça e do Campeonato. Voltando ao presente, Caló já assegurou mais um título distrital, o quarto para a Associação, num espaço de dois anos.

GOLEADA NO REDUTO DO PORTOMOSENSE

O momento de festejar aconteceu nas duas últimas jornadas. Em primeiro lugar, na recepção ao grande rival do campeonato, o Batalha. Um encontro decisivo para ambas as equipas, em que os visitantes estavam obrigados a ganhar para continuarem a acreditar no primeiro lugar. No entanto, aos 14 minutos, Francisco Cravo fazia o único golo do jogo, que a Associação Desportiva Pedro Roma soube preservar até ao final. Para este desafio, Caló, iniciou com André Santos na baliza, Bruno Mota, David Gaspar, Gil Jerónimo, Pedro Araújo,

Guilherme Gomes, Francisco Cravo, Filipe Pedrosa, Santiago Rodrigues, Gonçalo Mota e Gonçalo Santos, tendo ainda sido utilizados, Simão Cravo, Santiago Santos, Fábio Lourenço, Joaquim Marques e Diogo Pereira, acabando por não entrar, o guarda-redes suplente, André Noro e Ruben Mota.

O primeiro grito de euforia estava dado, o segundo estava reservado para a passada segunda-feira, com a goleada por 8-1, em casa do Portomosense.

Gomes abriu as hostilidades, David ampliava, Pedro Araújo marcava por quatro vezes, Joaquim também assinava o ponto, com um golo de grande penalidade e Kiko colaborava para os oito golos. Apito final e mais uma conquista, para esta colectividade que já assumiu a liderança do futebol de formação no concelho e uma das mais respeitadas no distrito.

Em duas épocas de existência no futebol de onze, os números alcançados de-

monstram planeamento, rigor e dedicação.

INICIADOS DIVISÃO HONRA

24.ª JORNADA	
Batalha - Vieiraense	2-0
Alvaiázere - União Leiria 'B'	1-4
Meirinhas - União da Serra	4-2
Sp. Pombal - Alcobaça	2-0
Avelareense - GRAP/Pousos	3-0
Marrazes 'B' - Caldas S.C. 'B'	1-1
Portomosense - AD Pedro Roma	1-8

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pedro Roma	24	22	1	1	93-14	67
2 Batalha	24	19	2	3	101-20	59
3 Caldas S.C. 'B'	24	19	1	4	79-26	58
4 Alvaiázere	24	14	2	8	64-38	44
5 Alcobaça	24	14	2	8	61-39	44
6 U.Leiria 'B'	24	10	8	6	46-36	38
7 Avelareense	24	11	4	9	57-34	37
8 Sp. Pombal	24	9	2	13	35-42	29
9 Marrazes 'B'	24	7	7	10	37-44	28
10 Vieiraense	24	5	9	10	29-37	24
11 União Serra	24	6	3	15	41-73	21
12 GRAP/Pousos	24	5	2	17	23-61	17
13 Meirinhas	24	5	1	18	41-99	16
14 Portomosense	24	0	0	24	7-151	0

25.ª JORNADA - 07 Maio
União Leiria 'B' - Avelareense
AD Pedro Roma - Alvaiázere
União da Serra - Marrazes 'B'
Caldas S.C. 'B' - Sp. Pombal
Meirinhas - GRAP/Pousos
Alcobaça - Batalha
Vieiraense - Portomosense

26.ª JORNADA - 13 Maio
Portomosense - Alcobaça
Alvaiázere - Vieiraense
Avelareense - AD Pedro Roma
Sp. Pombal - União da Serra
Marrazes 'B' - Meirinhas
Batalha - Caldas S.C. 'B'
GRAP/Pousos - União Leiria 'B'

55
jogos oficiais
2 épocas iniciados
51 vitórias
2 empates
2 derrotas
3 títulos distritais

Início em Pontault-Combault nos arredores de Paris e final na Bidoeira de Baixo, num total de 1700 quilómetros

Jessica Francisco faz a ligação entre França e Portugal para homenagear o avô

Promessa cumprida. Jessica Francisco que perdeu este ano o seu avô, Manuel Francisco, de 70 anos, natural da Bidoeira de Baixo, cumpriu 1700 quilómetros para o homenagear. Com 17 anos, e a residir em Pontault-Combault, que está a 30 quilómetros da capital francesa, Paris, não hesitou em pegar na sua bicicleta e fazer-se à estrada. A preparação foi a fé em cumprir os caminhos guiados pelo GPS, até chegar ao seu destino, na Bidoeira de Baixo, no concelho de Leiria. Inicialmente, tudo apontava para a companhia do pai, Sérgio Francisco, nas pedaladas, mas, devido a algumas circunstâncias, passou a dar apoio à sua filha. Malas feitas, bicicleta simples ao estilo de ciclocrosse e vontade no ponto máximo, lá se iniciou a aventura. Foram 15 dias consecutivos a pedalar, originando uma média de 113 quilómetros diários. O cálculo dos caminhos foi entregue às novas tecnologias, com o GPS a indicar o caminho mais curto entre os dois destinos e claro está, com algumas afinações pelo meio, de forma a evi-



Jessica Francisco foi recebida por familiares também amantes do ciclismo

tar os caminhos mais movimentados. Pensar em desistir nunca esteve no vocabulário de Jessica Francisco, porque o foco era mesmo a terra do seu avô. Os momentos de toda esta vivência vão ficar para sempre guardados na sua memória, numa linha que a levou a locais como Orion, Burgos, Zamorra e a entrada em Portugal pelo concelho da Guarda, o ponto mais al-

to de Portugal, dado que se encontra no extremo nordeste da Serra da Estrela, a 1056 metros de altitude. Refira-se que Jessica Francisco apimentou a sua experiência, ao dobrar locais emblemáticos no seu grau de dificuldade aos ciclistas, como é a Serra da Estrela e da Lousã, cumprindo o seu último dia pelos concelhos de Ansião e Pombal, para pouco depois das 15 horas

do último dia de Abril, ser recebida por familiares e muitos amigos, na Bidoeira de Baixo. Não faltou a presença de Tiago Santos, presidente da junta de freguesia local e outros ciclistas, que se juntaram a este momento de fortes emoções, numa manifestação de carinho e elogio à enorme dedicação de Jessica Francisco, que vestiu a camisola, com a imagem do seu avô.



Jessica Francisco com o pai, Sérgio Francisco na chegada

Torneio Associativo da Associação Distrital

Judocas pombalenses em destaque no Souto da Carpalhosa

Teve lugar no pavilhão do Souto da Carpalhosa, o Torneio Associativo da Associação Distrital de Judo de Leiria, prova organizada por esta associação e destinada a judocas dos 9 aos 17 anos (Benjamins, Iniciados, Juvenis e Cade-tes). A prova contou com a participação de mais de uma centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por 19 atletas, que aproveitaram



BENJAMINS (9-10 ANOS)

- 26 Kg Shodmojon Ergashev	1.º lugar
- 28 Kg Samuel Santos	3.º lugar
- 30 Kg Jesus Carrasquel	3.º lugar
- 32 Kg António Freire	1.º lugar
- 34 Kg Simão Azenha	2.º lugar
- 40 Kg Duarte Cordeiro	1.º lugar
- 55 Kg Simão Freire	1.º lugar
Rui Vieira	2.º lugar

INICIADOS (11-12 ANOS)

- 34 Kg Lourenço Monteiro	1.º lugar
- 38 Kg Luís Carrasquel	1.º lugar
- 42 Kg Rodrigo Fernandes	2.º lugar
- 46 Kg Diogo Castanheira	3.º lugar
- 55 Kg Duarte Lopes	1.º lugar
Rodrigo Jordão	2.º lugar

esta oportunidade para colocar em prática os ensinamentos recebidos ao longo dos treinos, em que se apu-

raram os resultados expostos. Estão de parabéns os judocas pombalenses pelos resultados obtidos.

JUVENIS (13-14 ANOS)

- 34 Kg Beatriz Pereira	1.º lugar
- 55 Kg Tomás Costa	2.º lugar
+ 81 Kg Miguel Graça	1.º lugar

CADETES (15-17 ANOS)

- 50 Kg Gustavo Nunes	1.º lugar
Alexandre Simões	3.º lugar

Taça Nacional de Futsal Sénior Feminino

Núcleo Sportinguistas de Pombal apura-se para a segunda fase

A formação sénior feminina do Núcleo Sportinguistas de Pombal perdeu na última jornada da primeira fase da Taça Nacional, mas garantiu na mesma, o primeiro lugar no grupo, e consequente apuramento para a terceira fase. Neste encontro, em casa com a Juventude Ouriense, a equipa treinada por Pedro Silva perdia ao intervalo por 3-1. Alinharam de início neste encontro Ana Gomes na baliza, Ana Regadas, Margarida Patusco, Raquel Marques e Inês Carlos, tendo ainda sido opção, Ana Carreira, Inês Almeida, Alexandra Nunes, Inês Baptista, Vitória Sá, Mariana Silva e Silvia Cacho que foi a guarda-redes suplente.

Ultrapassada esta fase, em que o Núcleo somou três vitórias e uma derrota, em quatro jogos, totalizando nove pontos, terá agora a fase decisiva de apuramento para o campeonato nacional. Foram apuradas 16 equipas, divididas em quatro grupos de quatro. O

Núcleo terá o seu primeiro encontro no dia 20, em casa, frente ao Pocariça, vencedor da série 'F', e com quem o Núcleo já jogou no campeonato distrital. Em três jogos, o Núcleo venceu na Pocariça por 3-2 e empatou por duas vezes, uma delas, acabaria por perder nas grandes penalidades, sendo afastado da Taça Distrital. Desta forma, perspectiva-se mais um desafio bastante equilibrado. Dia 27 de Maio, o Núcleo volta a jogar em casa, agora frente ao Portugal Cultura e Recreio do Seixal, que foi segundo classificado da série 'H'. A fechar a primeira volta, o Núcleo desloca-se até ao Algarve, ao concelho de São Brás de Alportel para defrontar o Grupo Desportivo e Cultural os Machados, que também foi segundo no seu grupo.

Agendado para dois de Junho, estão as eleições, em que Paulo Marques é para já, o único candidato assumido à presidência do Núcleo Sportinguistas.

Com a participação de oito equipas no Parque Desportivo de Abiul

Academia Happyball promoveu torneio planeta feliz



• Os atletas, Tiago, Vilen, Josué, Vitas, Afonso, Benjamim, Valentina, Duarte, João, Santiago e Daniel, juntamente com Joaquim Silva (presidente da Academia), Rogério Santos (presidente da Junta Freguesia de Vila Câ), Sandra Barros (presidente da Junta Freguesia de Abiul), Miguel Martins (secretário da Junta de Freguesia de Abiul) e os treinadores da Academia, Gonçalo e Flávio

A Academia Happyball continua a crescer, sendo já uma das colectividades mais representativas do concelho, com predominância desportiva de formação nas freguesias de Pombal, Abiul e Vila Câ. Fruto de toda a sua dinâmica, promoveu no passado dia 25 de Abril, o torneio "Planeta Feliz" no parque desportivo de Abiul. Para este evento a mensagem da instituição era muito clara. "Nós precisamos do planeta mas para já, hoje ainda, o planeta precisa de nós". Um lema em que a Academia Happyball acredita «que as crianças são a única esperança para a sobrevivência do nosso planeta e essa esperança assenta totalmente na educação das nossas crianças hoje, para termos solução amanhã». Tendo por base «esta nossa sincera crença, organizamos este torneio destinado a crianças dos quatro aos seis anos, contabilizando a presença de oito equipas. Todas elas com a ajuda dos adultos, plantaram uma árvore que será para sempre a sua árvore», esclareceu Joaquim Silva, mentor do evento. Para o efeito «contamos com a forte e indispensável colaboração das sempre presentes juntas de freguesia de Abiul na pessoa da senhora presidente, Sandra Barros e junta de freguesia de Vila Câ, na pessoa do senhor presi-

dente Rogério Santos».

Uma manhã desportiva com muita alegria acompanhada de sol, em que as equipas do Grupo Desportivo da Ilha, Escola do Benfca de Alvaizere, União Desportiva da Batalha e Atlético Clube Avelarense, mostraram as suas habilidades dentro e fora do campo, num local em comunhão com o ambiente, como era objectivo já descrito pela Academia Happyball.

No final todos os atletas receberam uma medalha do planeta feliz e um diploma com vários conselhos a por em prática já hoje para que o planeta possa sorrir. Para terminar todos os atletas puderam confraternizar em conjunto com um lanche oferecido pela Junta de Freguesia de Abiul, que assim mostrou total apoio, para a prática desportiva no seu espaço, com excelentes condições.



• Os atletas plantaram uma árvore



• Estiveram em actividade 56 crianças do escalão mais baixo do futebol de formação



• No bar estiveram (esquerda para a direita), Liliana, Ana, Neuza, Carolina, Mariza, Tânia e Guida

Meirinhas e Figueiró dos Vinhos mantém-se na luta pelo primeiro lugar

Matamourisqueense volta a vencer

Duas vitórias consecutivas do Matamourisqueense, a primeira em Albergaria dos Doze frente ao Arcuda por 1-0, e no domingo, em casa, frente aos vizinhos do Desportivo da Ilha também por 1-0, colocam o emblema num patamar de destaque e evidência como um prêmio para o seu esforço e dedicação ao longo da temporada. No entanto, o seu sucesso deixou o Desportivo da Ilha de *cabelos em pé*, dado ter ficado com a sua margem mais curta para as equipas que estão na corrida ao primeiro lugar da série. Ou seja, o Ilha é líder com 59 pontos, surgindo logo, o Figueiró dos Vinhos e as Meirinhas com 56 pontos. O Alegre Unido que chegou a ser apontado como o principal favorito à

subida, já está a sete pontos do objectivo.

Perante estes factos, a próxima jornada será tranquila para o líder, com o Ilha a receber o último classificado, Castanheira de Pera, enquanto as Meirinhas terá uma deslocação *agridece*, ao campo do Motor Clube e o Figueiró dos Vinhos também não terá tarefa simplificada no campo do Pelariga. Mais uma jornada de emoções e claramente de decisões.

POMBAL SEGURA SEGUNDO LUGAR

Na divisão de honra, o Pombal perdeu margem na luta pelo segundo lugar, dada a sua derrota no campo do principal rival, Alqueidão da Serra por 1-0, tendo sofrido o golo aos

69 minutos. Após esta jornada, o Pombal ficava apenas com um ponto de avanço sobre a equipa do concelho de Porto de Mós. Na jornada do passado domingo, o Pombal reagiu e goleou o Mirense por 5-0, com Peterson Paranhos a marcar aos 11 minutos, Daniel Savchuk a ampliar para 2-0 e a fixar o resultado ao intervalo. Na segunda parte, Guilherme ampliava para 3-0, aos 66 minutos e Bryan dava contornos de goleada aos 78. A seis minutos do final do desafio, Dudu selava o resultado em 5-0.

O Alqueidão da Serra não ficou atrás no elenco, e também venceu por 5-0, o Alvaíazere.

Para a próxima jornada, o panorama poderá ser bem

emocionante. O Pombal jogará no sábado à noite, com início às 20.30 horas, no campo da Portela na Marinha Grande. O Marinhense 'B' que está a tirar proveito de alguns atletas que estiveram no Campeonato de Portugal, poderá colocar as orelhas de fora da manta e dificultar a tarefa ao conjunto de Pombal. De referir que o Marinhense nos últimos quatro encontros, não perdeu nenhum e somou três vitórias consecutivas.

Um dia depois e com conhecimento do resultado, o Alqueidão da Serra joga em Mira de Aire.

A outra formação do concelho, o Guiense voltou a cumprir a sua tarefa e a manutenção é praticamente um dado adquirido.

Quatro últimas jornadas sem ganhar

Juniores do Pombal na linha da despromoção

Rui Bandeira aceitou o convite do Pombal para treinar a equipa de juniores no nacional, contudo, a sua identidade e conhecimento para com o objectivo ficou demonstrada na lucidez do objecto final. Logicamente, abdicava do lugar. A colectividade aposta em Miltom Branco que inicia um novo ciclo a cinco de Novembro. Dois primeiros jogos e duas vitórias, uma delas no reduto do Beira Mar que subiu ao

nacional da primeira divisão. No entanto, o treinador para contrariar o seu sucesso muda o esquema tático e introduz um atleta sem experiência. Resultado, oito jogos sem ganhar. Ainda corrige e volta a ganhar oxigénio com três vitórias seguidas, mas, as quatro jornadas seguintes, voltaram a evidenciar o provérbio popular. *O que nasce torto, tarde ou nunca se endireita*. Com a tábua de salvação a estar no quarto lugar, há que acreditar que também há dias bons.

JUNIORES DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 23.ª JORNADA									
Lisboa e Marinha - C.C Ansião	5-2								
'Os Nazarenos' - Pelariga	4-1								
União da Serra - Boavista	1-3								
Avelarense - Vieiraense	0-4								
Alcobaça - Marrazes	1-1								
GRAP/Pousos - Batalha	5-0								
Motor Clube - Benedittense	3-3								

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	23	20	3	0	88-9	63
2 Alcobaça	23	19	2	2	95-24	59
3 Vieiraense	23	15	3	5	51-31	48
4 GRAP/Pousos	23	15	2	6	72-37	47
5 Batalha	23	12	5	6	32-34	41
6 'Os Nazarenos'	23	11	2	10	48-45	35
7 Pelariga	23	10	5	8	48-39	35
8 Benedittense	23	11	1	11	48-58	34
9 Lisb. Marinha	23	8	5	10	38-41	29
10 Boavista	23	8	3	12	35-44	27
11 Avelarense	23	5	2	16	38-87	17
12 C.C Ansião	23	4	3	16	35-75	15
13 União Serra	23	2	3	18	24-62	9
14 Motor Clube	23	0	3	20	22-88	3

24.ª JORNADA - 06 Maio									
Vieirense - Lisboa e Marinha									
C.C Ansião - União da Serra									
Boavista - Motor Clube									
Benedittense - Alcobaça									
Marrazes - 'Os Nazarenos'									
Avelarense - GRAP/Pousos									
Pelariga - Batalha									

25.ª JORNADA - 13 Maio									
Pelariga - GRAP/Pousos									
Batalha - Marrazes									
União da Serra - Vieiraense									
'Os Nazarenos' - Benedittense									
Motor Clube - C.C Ansião									
Lisboa e Marinha - Avelarense									
Alcobaça - Boavista									

JUNIORES - I DIVISÃO SEGUNDA FASE

RESULTADOS - 1.ª JORNADA									
Atouguense - Meirinhas	3-2								
Ilha - Caldas S.C 'B'	2-3								

	J	V	E	D	M/S	P
1 Atouguense	1	1	0	0	3-2	3
2 Caldas S.C 'B'	1	1	0	0	3-2	3
3 Ilha	1	0	0	1	2-3	0
4 Meirinhas	1	0	0	1	2-3	0

2.ª JORNADA - 6 Maio									
Caldas S.C 'B' - Atouguense									
Meirinhas - Ilha									

3.ª JORNADA - 13 Maio									
Atouguense - Ilha									
Meirinhas - Caldas S.C 'B'									

JUNIORES - I DIVISÃO GRUPO 'B'

RESULTADOS - 1.ª JORNADA									
Caseirinhos - Turquel	8-2								
Bombarralense - Guiense	5-0								
ARECO - Arcuda	5-3								
<i>Folga - Pedrogueense</i>									

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caseirinhos	1	1	0	0	8-2	3
2 ARECO	1	1	0	0	5-3	3
3 Bombarralense	1	1	0	0	5-0	3
4 Pedrogueense	0	0	0	0	0-0	0
5 Arcuda	1	0	0	1	3-5	0
6 Guiense	1	0	0	1	0-5	0
7 Turquel	1	0	0	1	2-8	0

2.ª JORNADA - 6 Maio									
Turquel - ARECO/Coto									
Pedrogueense - Bombarralense									
Guiense - Caseirinhos									
<i>Folga - Arcuda</i>									

3.ª JORNADA - 13 Maio									
ARECO/Coto - Guiense									
Caseirinhos - Pedrogueense									
Arcuda - Turquel									
<i>Folga - Bombarralense</i>									

Agendado para seis de Maio

Desportivo da Ilha celebra 48 anos

A família do Grupo Desportivo da Ilha vai celebrar 48 anos da colectividade que mais cresceu nos últimos anos no concelho de Pombal. Uma associação completa com um dinamismo ímpar em todas as vertentes, desde o social ao desportivo. Desta forma, no próximo sábado, dia seis de Maio, haverá jantar na sede com início às 20.30 horas.

Na ementa consta sopa, cozido à portuguesa, sobremesa, bebidas da mesa e como não poderia faltar, o bolo de aniversário. Até aos seis anos, é gratuito, dos sete aos 12 anos, terá um custo de 7,5 euros e a partir daí, um valor de 15 euros. Haverá animação de Marçilio com karaoke e a participação especial das equipas do Grupo Desportivo da Ilha.

SÉNIORES

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 26.ª JORNADA									
Alqueidão da Serra - Alvaíazere	5-0								
Benedittense - 'Os Nazarenos'	3-2								
Portomosense - Bombarralense	2-0								
Vieirense - Marrazes	0-2								
Sp. Pombal - Mirense	5-0								
Guiense - Avelarense	1-0								
Caldas S.C 'B' - Marinhense 'B'	2-2								
Peniche - Alcobaça	0-0								

	J	V	E	D	M/S	P
1 Peniche	26	22	3	1	71-19	69
2 Sp. Pombal	26	17	6	3	54-14	57
3 Alq.ª Serra	26	18	2	6	69-30	56
4 Marrazes	26	15	3	8	49-27	48
5 Portomosense	26	13	5	8	40-30	44
6 Vieiraense	26	13	5	8	40-29	44
7 Alcobaça	26	9	8	9	49-32	35
8 Benedittense	26	10	4	12	40-41	34
9 Caldas S.C 'B'	26	9	7	10	33-34	34
10 Guiense	26	10	3	13	33-48	33
11 Bombarralense	26	8	10	39	39-31	32
12 'Os Nazarenos'	26	8	4	13	39-40	31
13 Marinhense'B	26	8	2	16	32-53	26
14 Alvaíazere	26	5	9	12	27-47	24
15 Mirense	26	3	3	20	17-80	12
16 Avelarense	26	3	0	23	17-94	9

27.ª JORNADA - 07 Maio									
Marinhense 'B' - Sp. Pombal (6/5-20.30h)									
Marrazes - Caldas S.C 'B'									
Mirense - Alqueidão da Serra									
Avelarense - Portomosense									
Bombarralense - Peniche									
'Os Nazarenos' - Vieiraense									
Alvaíázere - Guiense									
Alcobaça - Benedittense									

28.ª JORNADA - 14 Maio									
Alqueidão da Serra - Marinhense 'B'									
Benedittense - Bombarralense									
Portomosense - Guiense									
Mirense - Alvaíázere									
Sp. Pombal - Marrazes									
Peniche - Avelarense									
Vieirense - Alcobaça									
Caldas S.C 'B' - 'Os Nazarenos'									

SÉNIORES

I DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS - 26.ª JORNADA									
Meirinhas - Almagreira	4-1								
Castanheira de Pera - Arcuda	0-7								
Matamourisqueense - Ilha	1-0								
Caseirinhos - Pelariga	1-2								
Moita do Boi - Chão de Couce	0-1								
C.C Ansião - Motor Clube	2-2								
Figueiró dos Vinhos - Pedrogueense	2-1								
Alegre Unido - Carnide	3-0								

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	26	18	5	3	59-17	59
2 Fig. Vinhos	26	17	5	4	75-23	56
3 Meirinhas	26	17	5	4	75-34	56
4 Alegre Unido	26	17	1	8	68-25	52
5 Arcuda	26	16	1	9	49-23	49
6 Moita do Boi	26	14	4	8	48-27	46
7 Pelariga	26	14	2	10	50-37	44
8 Motor Clube	26	12	6	8	57-33	42
9 Chão Couce	26	11	6	9	51-43	39
10 Carnide	26	9	3	14	48-51	30
11 Caseirinhos	26	8	6	12	41-45	30
12 Pedrogueense	26	9	2	15	37-51	29
13 Matamourisq.	26	8	5	13	31-39	29
14 C.C Ansião	26	9	2	15	45-58	29
15 Almagreira	26	2	1	23	18-99	7
16 Cast.ª Pera	26	0	0	26	4-151	0

27.ª JORNADA - 07 Maio									
Alegre Unido - Almagreira									
C.C Ansião - Chão de Couce									
Carnide - Matamourisqueense (6/5-20.30h)									
Pedrogueense - Moita do Boi									
Motor Clube - Meirinhas									
Pelariga - Figueiró dos Vinhos									
Arcuda - Caseirinhos									
Ilha - Castanheira de Pera									

28.ª JORNADA - 21 Maio

Meirinhas - Chão de Couce (20/5-20.30h)

Figueiró dos Vinhos - Arcuda

Caseirinhos - Ilha

Castanheira de Pera - Carnide

Moita do Boi - Pelariga

C.C Ansião - Pedrogueense

Matamourisqueense - Alegre Unido

Motor Clube - Almagreira



ESTAMOS A RECRUTAR

RE/MAX MARQUÊS

POMBAL

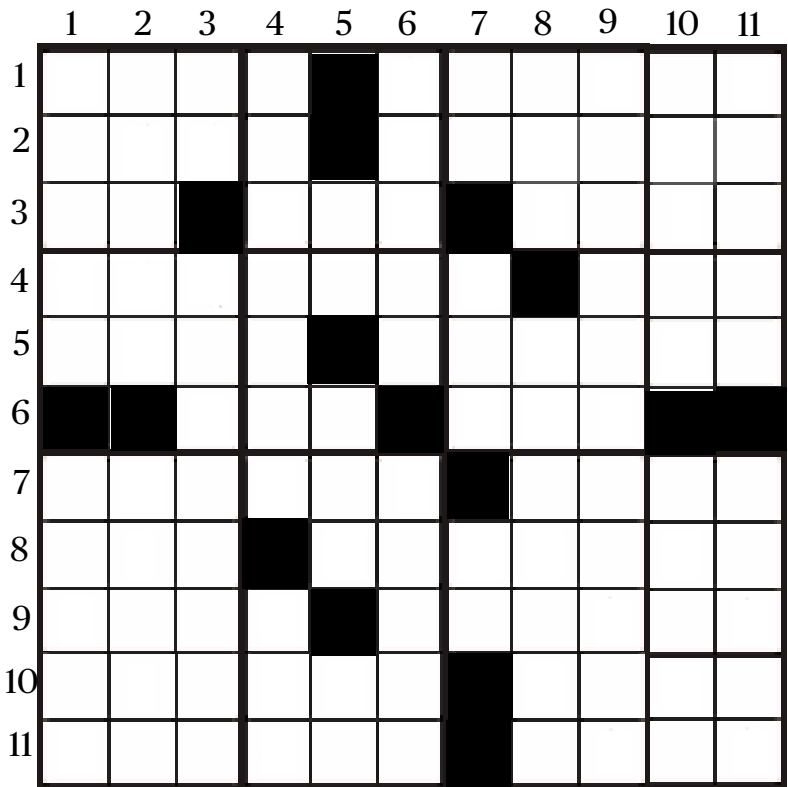
236 200 300

marques@remax.pt



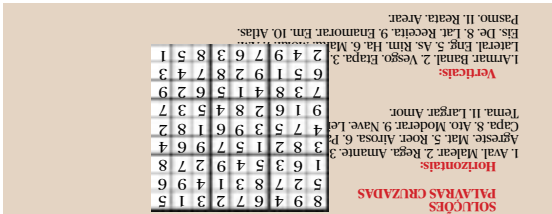
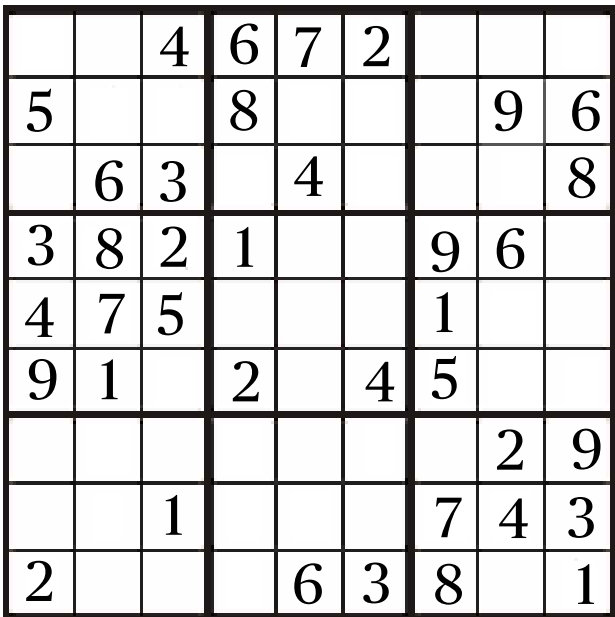
Aponte a câmara do seu telemóvel para o QR Code e inscreva-se!

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1. Aprovação (figurado). Converter em lâminas à força de martelar. 2. Molha (popular). Que ama. 3. Abreviatura de manuscrito. Um certo. Unidade monetária da Samoa. 4. Rude (figurado). Matemática (abreviatura). 5. Ratar. Esbelta. 6. Casal. Pessoa. 7. Capital da Alemanha. Cobertura. 8. Aperto com nó. Dirigir ou cordenar mesa redonda, debate ou reunião. 9. Parte do templo destinado ao fiéis. Regra. Partícula apassivante. 10. Levanta do chão. Assunto. 11. Deixar escapar. Forte afeição. **Verticais:** 1. Montar. Vulgar. 2. Estrábico. Jornada. 3. Prata (símbolo químico). Chumbar. 4. Relativo ao lado engenheiro (abreviatura). 5. Elas. Viscera dupla. Hectare (símbolo). 6. Pessoal, gente. Queixal. 7. Antes do meio-dia. Aqui está. Preposição que designa posse. 8. Latim (abreviatura). Quantia recebida. 9. Encantar. Preposição que indica lugar. 10. Conjunto de cartas geográficas dispostas em livro. Grande admiração. 11. Restabelece. Limpar com areia, cinza, etc.

● SUDOKU



Opinião

Loja de Cidadão de Pombal - Não merecemos melhor?

No passado dia 12 de abril de 2023, cerca das 9:30, dirigi-me à Segurança Social na Praça Marquês, na cidade de Pombal. Sete a oito pessoas aguardavam já na sala de espera do edifício. Por esta razão, resolvi entrar para a zona da Loja do Cidadão, onde sabia que aí certamente existiam cadeiras vazias. Durante cerca de hora e meia esperei pelo número da minha senha a fim de poder ser atendido por um funcionário da segurança social.

Entretanto, tive a ocasião de observar o que se passou com os dois funcionários da Loja do Cidadão. A senhora que se encontrava na secretária do lado esquerdo estava a atender um cidadão estrangeiro que, só tendo 10 € para pagar 5,50 €, teve de se ausentar do atendimento para ir destrocá-lo a nota. Provavelmente teve de ir a alguma loja ou café. Enquanto isso, esta funcionária e o outro funcionário trocaram animadas conversas em função de uma leitura de anedotas, ou afins feitas no computador pelo funcionário na secretária do lado direito. O cidadão estrangeiro chegou com o dinheiro trocado e o pagamento foi feito.

Mas, ao invés de ser chamado um outro utente, a senhora pegou no telemóvel e telefonou para uma clínica de oftalmologia, a fim de saber se poderia marcar uma consulta, pois estava com comichão num dos olhos.

O outro funcionário, que tinha estado sempre a ler sobre assuntos que lhe provocavam algumas gargalhadas e comentários em jeito de gracejos, ausentou-se e foi tomar um café, numa das máquinas existentes no corredor do edifício. O seu posto de trabalho durante bastante tempo esteve vago. Certamente, após o café, tivesse ido à casa de banho.

tamente, após o café, tivesse ido à casa de banho.

A senhora consternada com o facto de só lhe garantirem consulta oftalmológica para daí a uma semana, telefonou a uma amiga e explicou porque naquele momento estava muito mal. Também se ausentou do seu posto de trabalho, talvez para poder explicar melhor o que se passava com a comichão no olho.

Cerca das 10:30 os dois funcionários encontravam-se de novo sentados às suas secretárias. Todavia, a funcionária começou a dizer ao seu colega que a comichão talvez tivesse origem no facto de o computador estar virado para a parede do lado esquerdo, mas se acaso este estivesse virado para a direita a comichão no olho não a atormentaria tanto. O solícito colega, de imediato, começou a desmontar o computador, ficando o computador da senhora virado de frente para o seu próprio computador.

Finalmente fui chamado para ser atendido por um funcionário da Segurança Social, e após ter sido atendido, quando passei em frente aos dois funcionários da Loja do Cidadão de Pombal, ainda estes procediam aos trabalhos de montagem do computador.

Neste momento questiono-me quantos atendimentos terão sido feitos aos cidadãos que nessa manhã aguardaram atendimento na Loja do Cidadão?

Mas não existe um responsável que observe estes atropelos aos diretos e interesses dos cidadãos que necessitam dos serviços na Loja do Cidadão?

P.Marques

A Horta já produz para a comunidade educativa

A horta escolar da EB1 de Travasso já produz para a comunidade educativa. Esta semana os alunos promoveram a venda de alfaces da horta no seio familiar. A promoção de uma alimentação sustentável e biológica é o mote para ensinar pequenos e graúdos e fazerem uma seleção equilibrada e rica em nutrientes e vitaminas.

Obrigada a todos os que têm ajudado os alunos da EB1 de Travasso a cuidar e a manter a sua maravilhosa horta.

Os pequenos jornalistas
abril 2023
EB1 de Travasso



POMBAL
Jornal

TELEFONE: 236 023 075 (chamada para a rede fixa)

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237 (chamada para a rede móvel)

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA
Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO
Carina Gonçalves (CP-6599-A)

TIRAGEM MENSAL
6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljornal.pt

(estatuto editorial disponível no sítio)

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria Av.ª da República nr 6 1.º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu

REGISTO NA ERC: 126310 DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, morena atrevida, bumbum guloso, o profundo e molhadinho, 69, an., espanhola, bjs molhados, massagem e acesórios. Tudo nas calmas. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

DIVERSOS

VENDE-SE

- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€/ 5L
Cont: 965 510 507

DIVERSOS

MUDANÇAS LOW COST

Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE empresa de transportes nacionais e internacionais, c/ alvará e s/ dívidas. Cont.: 916 146 149

IMOBILIÁRIO

ARRENDAM-SE 2 LOJAS, COM UMA ÁREA TOTAL DE 350M2 E 600M2 DE PARQUE.

Preço das luas lojas: 900€/ mês.
Frente ao minipreço da Marinha da Guia.
Cont.: 966 152 154

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

VENDE-SE TERRENO p/ construção, a 5km de Pombal, servido de água, luz e saneamento. Cont.: 961 328 834

AMIZADES

SENHOR VIÚVO, reformado de França, bem-disposto, alegre, deseja conhecer senhora com boa aparência e que goste de dançar. Assunto sério. Cont.: 969 451 849

JOVEM, procura companhia par relacionmento sério. Cont.: 924 415 809

EMPREGO

Precisa-se senhora para realizar TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução. Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

ADMITE-SE MOTORISTA DE PESADOS E PEDREIRO POLIVALENTE no concelho de Pombal, área da construção civil/obras públicas. Cont.: 912 751 336

PRECISA-SE COLABORADOR (A) para o ramo imobiliário para empresa do concelho de Pombal. Cont: 236 211 257

Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos

Orçamentos grátis

963 370 653
BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

CARINA SANTOS

911 524 965

Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS DO TRAVASSO E CIRCUNVIZINHOS
Rua da escola
Travasso - 3100 - 371 Pombal
NIPC: 501268103

Creche e Jardim de Infância "O Sobreirinho"

INSCRIÇÕES

Informa-se todos os interessados, que estão abertas de 1 a 31 de Maio, inscrições para frequência da Creche e Jardim-de-infância desta instituição, para o ano letivo de 2023/2024.

Documentos a apresentar:

- Documentos de identificação atualizados do agregado;
- Declaração IRS Mod.3, e nota de Liquidação
- 3 Últimos Recibos de vencimento do agregado familiar;
- 1 Recibo de renda/prestação da casa;
- Em caso de desemprego, declaração de valor mensal atribuído;
- Prova de outros rendimentos.
- Comprovativo de património através de IMI ou outro documento
- Comprovativo de despesas dos descendentes com familiares acolhidos em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Os pedidos de inscrição bem como os documentos deverão ser apresentados na Instituição, onde será entregue a respetiva ficha de inscrição fornecida pela Instituição. Telefone/Fax - 236 211 130 Telemóvel - 927 253 685 E-mail - osobreirinho@sapo.pt
I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social desde 15-09-2005.



ADMITE-SE
Auxiliar de Produção
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204

Professor BAMBO

atende em Português, Francês e Espanhol
Astrólogo Grande Médiun Vidente

ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você têm um problema? venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas, facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

LEIRIA

Telem.: 920 240 459

CARTÓRIO NOTARIAL DE COIMBRA

A CARGO DA NOTÁRIA MARIA JOANA GOULÃO MACHADO

=EXTRACTO DE ESCRITURA PARA PUBLICAÇÃO=

-----CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por Escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento do trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **cento e doze**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **CENTO E VINTE E QUATRO-A**, deste Cartório Notarial, **BRUNO MIGUEL DA SILVA RODRIGUES**, solteiro, maior, natural da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, residente na Rua Senhora da Estrela, n.º 49, Poios, 3105-319 Redinha, NIF **223925004**, declarou:-----

-----Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:-----

-----**URBANO**, sito na Rua Nossa Senhora da Estrela, n.º 41, no lugar de Poios, na freguesia de REDINHA, concelho de POMBAL, composto de casa de habitação com um piso com a superfície coberta de **oitenta e nove vírgula noventa e seis metros quadrados** e logradouro com a área de **cento e oitenta e quatro vírgula zero quatro metros quadrados**.-----

-----**Não está descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, e está inscrito na matriz respetiva sob o artigo **2716**, com o valor patrimonial tributário de **€9.810,00**.-----

-----Que entrou na posse deste prédio cerca de finais do ano de **mil novecentos e noventa e quatro**, por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores **JOSÉ FILIPE** e mulher, **ESTRELA DE JESUS MARTINS**, residentes no lugar de Poios, freguesia de Redinha, concelho de Pombal, não dispondo por isso de título formal que legitime a sua posse.-----

-----Está conforme com o original.-----

-----Coimbra, aos vinte de abril de dois mil e vinte e três.-----

A Notária,
(Maria Joana Goulão Machado)

Pombal Jornal n.º 253 de 04 Maio de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A CARGO DA NOTÁRIA DÉBORA CRISTINA MARQUES FERREIRA

Certifico que por escritura de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, no Cartório Notarial de Ansião, sito na Rua Doutor Botelho de Queirós, Bloco B, número 5, lojas 5 e 6, em Ansião, a cargo da Notária em substituição, Débora Cristina Marques Ferreira, iniciada a folhas **sessenta e uma** do livro de notas **CINCO-D, Manuel Rodrigues Lopes**, NIF 117.563.650, casado com **Deolinda Terceiro Dias**, sob o regime da **comunhão de adquiridos**, natural da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, residente no lugar de Mogadouro de Baixo, na freguesia de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, declarou, que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor de **uma terça parte do prédio rústico**, sito em **Casal do Indício**, na freguesia de **Abiul**, concelho de **Pombal**, composto de terra de sementeira com oliveira e estacas, com a **área** de dois mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do **norte, sul e poente** com Augusto Lopes e **nascente** com Patrício Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **11.199**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 64,69, que também lhe atribui, **descrito** na Conservatória de Registo Predial de Pombal sob o número **seis mil setecentos e noventa e seis**/ Abiul, lá registada uma terça parte do prédio a favor dele justificante, pela inscrição da apresentação trezentos e quarenta e oito de vinte e três de março de dois mil e nove, não tendo a parte que ora se justifica qualquer inscrição em vigor.-----

-----Que o referido prédio veio à sua posse na indicada proporção, no estado de solteiro - tendo posteriormente casado com sua referida esposa - por volta do ano de mil novecentos e oitenta, em data que não sabe precisar, por compra meramente verbal que dele ajustou fazer aos antepassados, Manuel Lopes Caetano e mulher Maria da Conceição Lopes, residentes que foram na Rua do Cruzeiro, nº 207, rés do chão, Ajuda, Lisboa, compra essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que de facto, passou a possuir o prédio em nome próprio, na indicada proporção, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.-----

Conferido. Está conforme.
A Colaboradora da Notária,
Pombal Jornal n.º 253 de 04 Maio de 2023

P O M B A L Jornal



**SOMOS os
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO o
CONCELHO**

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
34
POSTOS
DE
VENDA

CIDADE DE POMBAL 12 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papellaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papellaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papellaria Marlinda
Papellaria Académica
Papellaria Soares
Papellaria Pombalina
O Mercadinho

POMBAL

Posto Venda Pastelaria Diogo *Flandes*
Posto Venda Mini Mercado FDuro *Alto dos Crespos*
Posto Venda Repsol *Parque Industrial Manuel Mota*

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papellaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papellaria Intermarché

LOURIÇAL Papellaria Marques
Papellaria Louriçal
Minimercado Antões

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papellaria Redinha

GUIA Papellaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Pastelaria Fábrica do Pão

ALBERGARIA DOS DOZE Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António

UNIÃO DE FREGUESIAS

UNIÃO DE FREGUESIAS



www.pombaljournal.pt



pombaljournal@gmail.com



236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868

Intervenções diversificadas adaptadas às pessoas portadoras de autismo

“O céu é o limite” para a Associação PARA

Associação PARA acompanha 10 autistas, mas prevê aumentar o número de pessoas apoiadas com a criação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

“O céu é o limite” no que respeita às intervenções que a Associação PARA (Projecto de Apoio e Recursos para o Autismo) pode prestar às crianças com espectro do autismo, afirmou a técnica Daniela Valente em declarações ao Pombal Jornal, à margem da visita da secretária de Estado da Inclusão, que decorreu no passado dia 21 de Abril.

“A nossa meta é conseguir que um dia as crianças possam ser independentes”, destacou a psicóloga, esclarecendo que para chegar a esse nível são necessárias “intervenções intensivas” e adaptadas a cada utente.

Afinal, “a intervenção junto de uma criança de dois anos e meio não é a mesma do que a intervenção numa pessoa de 25 anos”. Assim, “começamos por fazer uma entrevista com os pais e uma avaliação da criança” para “identificar as áreas de intervenção mais adequadas e o tempo estimado” do acompanhamento.

Neste momento, a Associação PARA conta com duas técnicas de psicologia que fazem “intervenções de análise comportamental” junto de “10 utentes (nove crianças e um adulto com 25 anos), que é a nossa lotação



● A técnica Daniela Valente mostrou à secretária de Estado Ana Sofia Antunes as instalações e os recursos da Associação PARA

máxima”. Segundo Daniela Valente, “cada técnico só consegue acompanhar cinco crianças”, porque “estamos a falar de intervenções intensivas”. Por exemplo, “temos crianças com 10 horas de intervenção por semana”.

“A ideia é, quando passarmos a IPSS, contratar mais técnicos e conseguir abranger mais crianças”, afirmou, esclarecendo que nessa altura o objectivo é “estender a nossa equipa multidisciplinar”, contratando “um terapeuta da fala, um educador social, um terapeuta ocupacional...”. “Enfim, o céu é o limite”.

“A intervenção depende muito do grau da pessoa”, sendo que “nos mais velhos fazemos muito a preparação para a vida independente”.

“Nas crianças começamos por resolver a questão da comunicação”, encontrando “estratégias de comunicação para elas se fazerem entender e entenderem o mundo que as rodeia”.

“Depois de algumas competências adquiridas, passamos para a preparação para a vida”, sendo que “a nossa meta é conseguir que um dia as crianças possam ser independentes”. Nesse sentido, “tentamos puxar por elas a vários níveis, se for ne-

cessário até ajudar ao nível ocupacional”, adiantou, sublinhando que “mais uma vez o céu é o limite”.

COMPROMISSO PARA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM SEGURANÇA SOCIAL

A secretária de Estado da Inclusão assumiu o “compromisso” de “continuar a desenvolver todos os esforços” para que a Associação PARA possa estabelecer “rapidamente” o acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para criar um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD).

Ana Sofia Antunes reconheceu “a escassez de respostas especializadas para acompanhamento de crianças com perturbações do desenvolvimento, designadamente com autismo”. Por isso, a governante elogiou o “empenho” da Associação PARA em “mobilizar uma comunidade” para “criar uma resposta à medida das necessidades identificadas”.

Agora “cabe à Segurança Social limar arestas para ultrapassar as limitações que ainda subsistem à celebração de um acordo” para

“muito em breve conseguirmos criar um CAARPD”, que vai permitir à Associação PARA ter “um conjunto de respostas muito completas”.

Portanto, “neste momento, o compromisso mais importante que vos posso deixar é que continuaremos a desenvolver todos os esforços para que, rapidamente, possamos ter o nosso acordo de cooperação” com vista a criar um CAARPD.

A promessa da secretária de Estado da Inclusão foi feita no passado dia 21 de Abril, no âmbito de uma visita às recém-inauguradas instalações da Associação PARA, que foram “pensadas no futuro, tanto que têm capacidade de ampliação do espaço e do vosso trabalho”.

Assim, “temos o desafio de dar condições de retaguarda e de estabilidade para este projecto”, salientou Ana Sofia Antunes, convicta de que “um CAARPD é a resposta mais adequada” para a Associação PARA.

E é “uma resposta social muito aguardada”, garantiu o presidente da direcção da Associação PARA, recordando que foi a própria secretária de Estado Ana Sofia Antunes que sugeriu em 2019 a criação de um CAARPD e “indicou o caminho a

percorrer” para concretizar esse objectivo. Quatro anos volvidos, a associação tem a sua “intervenção centrada no superior interesse da criança, jovem ou adulto com autismo” com uma “uma resposta alicerçada na trilogia: autista, família e comunidade”, explicou Patrick Mendes. “O modelo preconizado foca-se na intervenção directa, no treino parental e na consciencialização da comunidade em geral, com uma especial capacitação junto das escolas”, adiantou aquele dirigente, constatan-do que “não é fácil manter um projecto como este”. Todavia, “somos resilientes, pelo que vamos arregaçar as mangas e superar os desafios que aí vêm com a ajuda de todos”. Afinal, “a inclusão é um assunto que diz respeito a todos”, logo “todos devem ser chamados para nela intervir”. “Não há causa mais nobre que a inclusão e a igualdade”, afirmou o presidente da autarquia, Pedro Pimpão, sublinhando que “em Pombal trabalhamos muito a sério as matérias ligadas à inclusão e à igualdade”, sempre com o intuito de encontrar “respostas que contribuam para uma melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037
Chamada para a rede fixa nacional

01 A 07 MAIO
BARROS
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 037

08 A 14 MAIO
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 487

15 A 21 MAIO
VILHENA
Rua do Lourçal
Tel: 236 212 067

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)
236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL. A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!
GERAL@ORTOCARE.COM.PT
RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

ANTÓNIO CRAVO
Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!
910 273 611/ 966 647 999 (chamada para a rede móvel nacional)



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

236 212 666
(chamada para a rede fixa nacional)

919 356 700 (Marito Alves)
(chamada para a rede móvel nacional)



AGRADECIMENTO



Fernando Martins Pascoal

Nasc. 29/03/1946 "77 anos"
Fal. 16/04/2023
Residente que foi em Barracão

Sua Esposa Senhora Maria Júlia De Sousa Mão De Ferro Pascoal, Seus Filhos Senhores Fátima Alexandra Sousa Martins Pascoal e Nuno Emanuel Sousa Martins Pascoal, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Artur da Piedade Neves

Nasc. 17/09/1944 "77 anos"
Fal. 15/04/2023
Pombal

Sua Esposa Senhora Maria De Lourdes De Jesus Batista, Sua Filha Senhora Cidália Maria Batista Neves, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Manuel da Silva

Nasc. 30/09/1925 "97 anos"
Fal. 10/04/2023
Meirinhas

Sua Filha Senhora Anaíde Ferreira da Silva, Seu Genro, Suas Netas, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Rosalina de Jesus Mota

Nasc. 20/08/1932 "90 anos"
Fal. 20/04/2023
Residente que foi em Meirinhas de Cima

Seu Marido Senhor Manuel Gonçalves Ferreira, Seus Filhos Senhores Hilário Mota Ferreira e Maria Gorete Ferreira, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Manuel dos Santos Costa "Manuel Oficial da Confraria"

Nasc. 21/11/1929 "93 anos"
Fal. 19/04/2023

Sua Filha Senhora Maria Celeste Freire Da Costa Duarte, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria Inácia Martins da Silva Ângelo Gonçalves

Nasc. 06/05/1959 "63 anos"
Fal. 07/04/2023
Vila Cã

Seu Marido Senhor Manuel da Silva Gonçalves, Suas Filhas Sónia Sofia Ângelo Vicente e Catarina do Rosário Ângelo Gonçalves, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



Manuel Rosa

87 anos
Fal. 10/04/2023
Residente que foi em Charneca - Redinha

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Aires dos Santos Ferreira "PIMPÃO"

85 anos
Fal. 16/04/2023
Residente que foi em Granja - Pombal

Sua esposa, D. Olinda Domingues, sua filha, D. Dina Maria Domingues dos Santos, seu genro, netos e demais família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Russo

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
(chamada para a rede fixa nacional)

Tm: 919 278 321 / 964 541 748
(chamada para a rede móvel nacional)

3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
(chamada para a rede móvel nacional)

www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



**DESCONTO
IGUAL À IDADE**

POMBAL

Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

Promoção válida nas lojas aderentes de 19/01 a 31/05/2023 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor na loja nem com armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt.

**DESCONTO
A DOBRAR
EM PROGRESSIVOS**

"TENS DE IR À MULTIOPTICAS"

DOLORES AVEIRO



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

(chamada para a rede fixa nacional)

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 04



23° | 12°

SEX 05



23° | 12°

SAB 06



22° | 12°

DOM 07



24° | 12°

SEG 08



26° | 13°

TER 09



26° | 14°

QUA 10



25° | 13°

QUI 11



26° | 11°

SEX 12



20° | 8°

Para resolver problema da falta de médico em Almagreira

Construção da Unidade de Saúde Familiar Vale do Arunca tem de “avançar rapidamente”

O presidente da Junta de Almagreira pediu à Câmara Municipal para “avançar rapidamente” com a construção da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Arunca com vista a tentar resolver o problema da falta de médico na sua freguesia.

“Infelizmente vou ter de falar novamente do problema da saúde na Assembleia Municipal”, começou por

dizer Humberto Lopes, revelando que a unidade de saúde da sua freguesia está novamente sem médico e “fechada há vários dias”.

O pólo de saúde começou a funcionar normalmente com a entrada de “uma médica, que esperaríamos que ficasse ali nos próximos meses”. Mas “qual foi o nosso espanto quando, passado uma semana, a médica pediu transferência e foi

transferida para uma unidade de saúde familiar de Pombal”, contou o autarca, assegurando que “não nos calaremos enquanto esta situação continuar”.

Neste sentido, na última sessão de Assembleia Municipal, Humberto Lopes pediu ao executivo camarário para “fazer tudo o que está nas nossas mãos” para resolver o problema. “Se a solução passa pe-

la construção do edifício, temos de avançar rapidamente” com a obra da USF Vale do Arunca, cujo “terreno está sinalizado”.

“A contratação de profissionais de saúde não faz parte das nossas competências, mas estamos empenhados em ajudar os organismos responsáveis pela área da saúde para encontrar as melhores soluções para o nosso território”, advertiu o presidente da autarquia.

Para Pedro Pimpão, “as soluções para os problemas na área da saúde passam desde logo pela evolução para unidades de saúde familiar”. E “neste caso em concreto, o novo pólo de saúde vai juntar Pelariga, Redinha e Almagreira”, sendo que “já está identificado o terreno” no Tinto e “estamos na fase de con-

tratação do projecto”. A ideia é “preparar a oportunidade para avançar com a obra” assim que abram avisos no âmbito do PRR para investimentos para a área da saúde.

Caso isso não aconteça, “temos de optar por outras soluções”, designadamente “pedir dinheiro emprestado à banca para avançar com estes investimentos estruturais”.

AMCONFRARIA

É RODAR e GANHAR!

MAIO • 2023



Leia o código QR
e ganhe descontos imperdíveis.



Feira de Leiria



244 722 350



usados.amconfraria.com



AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA



GRUPO
AMCONFRARIA

GROUP
all house
móveis e decoração



0%

JUROS

OFERTA ESPECIAL ANIVERSÁRIO

DE 01/05/2023 A 31/05/2023

**12x SEM JUROS
A PARTIR DE 500€**

**TAN=0,0%
TAEG=0,0%**

TAEG 0,0% Exemplo para crédito pessoal para um montante de crédito de 600€ com 12 mensalidades de 50€ e TAN de 0,0%. Campanha válida para propostas aprovadas até 31/05/2023 entre 500€ e 5.000€, sujeitas a aprovação pelo Banco Credibom S.A., entidade registada junto do BdP com o nº916. A All House atua como intermediário de crédito a título acessório e sem exclusividade, com o registo no BdP nº531, podendo apresentar ou propor, contratos de crédito a consumidores, prestar assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos. Para mais informações consulte o Banco Credibom, S.A. Apoio ao Cliente: 214 138 573 (Custo equivalente a uma chamada para a rede fixa nacional) 2ª a 6ª feira das 9h às 19h.